



# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 126

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 21 DE OUTUBRO DE 2009

ANO XXXIV

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**VALDIR ROSSONI**  
2º Secretário - PSDB

**ELTON WELTER**  
3º Secretário - PT

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**PASTOR EDSON PRACZYK**  
5º Secretário - PRB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Elio Rusch*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Péricles de Mello*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Reni Pereira*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### Representação Partidária

**PMDB** - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 126**

### **120ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva..... 02**

**Presenças..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios..... 03

Requerimentos ..... 03

Projetos de Lei ..... 08

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Antonio Belinati ..... 09

Dep. Marcelo Rangel ..... 11

Dep. Dobrandino da Silva..... 12

Dep. Plauto Miró ..... 14

Dep. Elio Rusch ..... 15

Dep. Ademar Traiano..... 17

#### **Grande Expediente:**

Dep. Jocelito Canto..... 18

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati ..... 11

Liderança do PMDB

Dep. Dobrandino da Silva..... 12

Liderança do DEM

Dep. Elio Rusch ..... 15

Liderança do PSDB

Dep. Ademar Traiano ..... 18

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício ..... 21

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Reni Pereira..... 23

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 24

Discussão/Votação

Redação Final ..... 25

3ª Discussão ..... 25

2ª Discussão ..... 25

1ª Discussão ..... 25

Requerimentos ..... 26

**Encerramento da Sessão ..... 28**

### **DIÁRIO Nº 126**

### **120ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA**

#### **ATA DA 120ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE 2009**

(quarta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Elton Welter e Jonas Guimarães.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielese, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Scana-vaca, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Marcelo Rangel, Mario Roque, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Osmar Bertoldi, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (41).

Ausentes os Srs. Deputados: Augustinho Zucchi, Artagão Júnior, Francisco Bühner, Luiz Fernandes Litro, Mauro Moraes, Ney Leprevost e Pedro Ivo (07).

Ausentes com justificativa a Sra. Deputada Beti Pavin e os Srs. Deputados: Fábio Camargo, Luiz Accorsi, Luiz Nishimori, Miltinho Pupio e Péricles de Mello (06).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

### ***Abertura da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### ***Expediente:***

#### ***Ofícios***

Sob o nº CEE/CC 3388/09, do Sr. Rafael Iatauro, Chefe da Casa Civil do Estado, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Ademar Traiano que pede esclarecimentos sobre o Decreto nº 5230/09, que dispõe sobre o pagamento parcelado dos débitos do ICMS, com anistia parcial de multa e dispensa de juros. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 690/09-GS, do Sr. Jair Ramos Braga, Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Péricles de Mello que pede esclarecimentos sobre uma possível desativação de uma ala do Presídio Hildebrando de Souza, no Município de Ponta Grossa. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

OFÍCIO Nº 225/09

Curitiba, em 20/10/09.

Senhor Presidente:

Com meus melhores cumprimentos, dirijo-me a V. Exa. para justificar minha ausência das Sessões Plenárias dos dias 21/10/09 e 22/10/09, por estar em viagem ao Noroeste do Estado, para levar apoio e solidariedade aos Municípios que foram prejudicados pelas intensas chuvas lá ocorridas, tomar conhecimento de suas necessidades e encaminhá-las aos órgãos estaduais para atendimento de seus pleitos.

Limitado ao exposto, manifesto a V. Exa. meu apreço e consideração.

(a) LUIZ ACCORSI

OFÍCIO Nº 597/09

Curitiba, em 21/10/09.

Senhor Presidente:

Venho pelo presente justificar a V. Exa. minha ausência na Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa desta quarta-feira, dia 21 de outubro, por estar acompanhando, como presidente da Frente Parlamentar em defesa das Comunidades Tradicionais do Paraná, a realização do 2º Encontro dos Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná, em Faxinal do Céu, Município de Pinhão-Paraná.

O encontro tem como finalidade estimular a afirmação da identidade étnica e coletiva de distintos grupos sociais no Paraná.

Atenciosamente,

(a) PÉRICLES DE MELLO

OFÍCIO Nº 2189/09

Curitiba, em 21/10/09.

Senhor Presidente:

Venho por meio deste solicitar autorização de utilização do hall do plenarinho, no dia 22/10/09, das 14h às 18h, pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN).

Durante o evento da 3ª Conferência Latino-Americana de Preservação ao Meio Ambiente de Curitiba.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

(a) OSMAR BERTOLDI

### ***Requerimentos***

REQUERIMENTO Nº 5163

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a dispensa de redação final do Projeto de Lei nº 467/09, item 05 da Ordem do Dia, não sofreu emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) LUZ CLAUDIO ROMANELLI

REQUERIMENTO Nº 5135

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 22/10 (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) JONAS GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 5166

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120, do

Regimento Interno, REQUER, a anexação do Projeto de Lei nº 416/09 aos Projetos de Lei nºs 035, 081 e 096/07, já anexados, que tratam reciclagem de lixo no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) NELSON JUSTUS

#### REQUERIMENTO Nº 5167

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120, do Regimento Interno, REQUER, a anexação dos Projetos de Lei nºs 255/08 e 550/09, que dispõe sobre a cassação da eficácia da inscrição no cadastro do ICMS dos estabelecimentos que comercializem produtos falsificados contrabandeados ou de origem duvidosa.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) NELSON JUSTUS

#### REQUERIMENTO Nº 5138

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, autorização da Mesa Diretora desta Casa de Leis para utilização do plenarinho na Audiência Pública que esta Comissão de Ecologia e Meio Ambiente realizará no dia 25 de novembro, a partir das 8h, sobre o Aquífero Karst, bem como o envio dos convites da Coordenadoria do Cerimonial.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

#### REQUERIMENTO Nº 5165

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, COMUNICA a Mesa Executiva desta Casa de Leis a sua ausência nas Sessões Ordinárias realizadas nos dias 19 e 20 de outubro do corrente ano, em virtude de viagem ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos relacionados a realização da Copa do Mundo de 2014.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) OSMAR BERTOLDI

#### REQUERIMENTO Nº 5164

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Adir Westhal, mãe de Carlos Rodolfo Sandrini, fundador e presidente do Centro Europeu, ocorrido dia 20 de outubro do ano corrente, a mesma prestou relevantes serviços à comunidade.

Requer outrossim, que após decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) OSMAR BERTOLDI

#### REQUERIMENTO Nº 5168

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Aziz Abud, ocorrido em outubro.

Sr. Aziz, como era conhecido e chamado por todos, deixará saudades. Era empresário do ramo de alimentação.

Expressiva personalidade, carismático e amigo dos amigos, fazia de seu negócio um prazer em bem servir, reunindo as mais diversas classes e etnias em grupos de animadas conversas que faziam da amizade o prato principal. Pessoa de caráter que distinguia-se pelas opiniões firmes e lúcidas.

Requer ainda, o envio de correspondência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) NEY LEPREVOST

#### REQUERIMENTO Nº 5171

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de pesar à família do pastor Atayde Henrique da Silva, em razão do falecimento de sua esposa Regina Teixeira Batista, em Jussara.

À família enlutada, esta Assembleia Legislativa apresenta sinceras condolências e roga a Deus que lhe dê conforto neste momento de profunda dor.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) CIDA BORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 5132

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações pelo 35º aniversário de fundação dos Supermercados Condor, completados em outubro de 2009.

Requer, outrossim, seja dada ciência do presente requerimento ao Sr. Pedro Joanir Zonta, fundador do grupo Condor e presidente da Associação de Supermercados - APRAS.

Sala das Sessões, em 21/10/09.  
(a) ADEMIR BIER

JUSTIFICATIVA:

Com padrão de excelência e qualidade, com muita determinação e competência, a rede de Supermercados Condor, genuinamente paranaense, merece nossa justa homenagem.

#### REQUERIMENTO Nº 5133

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão

de hoje, voto de congratulações pelo 40º aniversário de fundação do Hospital e Maternidade Nossa Sra. da Luz, a serem completados em 29/10/09.

Requer, outrossim, seja dada ciência do presente requerimento à Irmã Odila Ganzer, responsável pelo hospital.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) ADEMIR BIER

#### JUSTIFICATIVA:

Com padrão de qualidade em relação ao atendimento aos medianeirenses, além de profundo respeito à vida, o Hospital e Maternidade Nossa Sra. da Luz, orgulho do Município de Medianeira, merece nossa justa homenagem.

#### REQUERIMENTO Nº 5139

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Sérgio Bogler, pelo seu trabalho em ações de fortalecimento e prevenção às drogas que faz junto ao cidadão usuário de drogas. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Sérgio Bogler pelos serviços prestados à população paranaense como educador e conscientizador.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

#### REQUERIMENTO Nº 5140

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Witoldo Darcy Niedziella, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Witoldo Darcy Niedziella, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

#### REQUERIMENTO Nº 5141

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Wilson Villa, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Wilson Villa, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

#### REQUERIMENTO Nº 5142

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Vinicius Augustus de Carvalhos, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Vinicius Augustus de Carvalho, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

#### REQUERIMENTO Nº 5143

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Rogério Antonio Lopes, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Rogério Antonio Lopes, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

#### REQUERIMENTO Nº 5144

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Salatiel Honório, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Salatiel Honório, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

#### REQUERIMENTO Nº 5145

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Nelson Zanetti, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Nelson Zanetti, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5146

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Maurício Jorge Schenfeld Lopes, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Maurício Jorge Schenfeld Lopes, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5147

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Mário Ayduki, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Mário Ayduki, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5148

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor à Sra. Maria Estela do Amaral, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar a Sra. Maria Estela do Amaral, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5149

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Marcus Vinicius da Costa Michelotto, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Marcus Vinicius da Costa Michelotto, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5150

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Marcio Breyer, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Marcio Breyer, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5151

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor à Sra. Lisandra Elaine de Oliveira, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar a Sra. Lisandra Elaine de Oliveira, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5152

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Jurandir Pires Alves, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Jurandir Pires Alves, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5153

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. José Mínero Bittencourt, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. José Mínero Bittencourt, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5154

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Izaltino de Moura Alves, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Izaltino de Moura Alves, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5155

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Emmanoel Aschidamini David, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Emmanoel Aschidamini David, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5156

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Francisco José Batista da Costa, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Francisco José Batista da Costa, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5157

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Edilson de Faria Pilati, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Edilson de Faria Pilati, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5158

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Ademilson Antônio Alves Batista, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Ademilson Antônio Alves Batista, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5159

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de louvor ao Sr. Antonio Cavaleiro de Lima, pelo seu trabalho em defesa do cidadão paranaense e que sem hesitar honra as tradições da gloriosa corporação e cumprindo o lema Servir e Proteger. Por essa razão, a Assembleia Legislativa do Paraná, sente-se honrada em cumprimentar o Sr. Antonio Cavaleiro de Lima, pelos serviços prestados à população paranaense como policial civil.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEIVO BERALDIN

## REQUERIMENTO Nº 5169

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Dr. Ney José de Freitas pela posse na Academia Nacional do Direito do Trabalho.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Dr. Ney José de Freitas pela posse na Academia Nacional do Direito do Trabalho, Desembargador atuante do Tribunal Regional da 9ª Região, é um defensor dos direitos do cidadão, protetor das liberdades civis e democráticas que assegura efetivamente as prerrogativas individuais e sociais.

Envolvido com questões mais relevantes às normas constitucionais, cidadania e direitos humanos, obtém resultados positivos e bons para a realização da paz social e afirmação da cidadania, com a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Um combatente de excelência, forte e firma na busca da concretização dos preceitos do Direito do Trabalho, que contribuirá muito para o aperfeiçoamento e a difusão da legislação trabalhista.

## REQUERIMENTO Nº 5136

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

soberano Plenário, o envio de expediente ao Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governo do Estado do Paraná, para que seja tomadas as devidas providências com relação ao Presídio Hidelbrando de Souza, o qual tem capacidade para 175 (cento e setenta e cinco) presos e atualmente encontra-se com uma população carcerária em média de 480 (quatrocentos e Oitenta), conforme Ofício anexo de nº 121/09 de autoria do Juiz de Direito Hélio Cezar Engelhardt.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) PLAUTO MIRÓ

Apoiamento:

Marcelo Rangel e Jocelito Canto.

#### REQUERIMENTO Nº 5160

Senhor Presidente:

O Deputado que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de Pedido de Informações ao Sr. Rogério Tizzot - Secretário de Estado de Transportes, para encaminhar informações no que se refere à cobrança em pedágio dos eixos suspensos, conforme a solicitação que se segue:

\* A partir de 25/09/09, data em que iniciou-se a cobrança dos eixos suspensos em praças de pedágio, qual o valor arrecadado a mais pelas concessionárias até a presente data com base na implantação dessa cobrança?

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) MARCELO RANGEL

### *Projetos de Lei:*

#### PROJETO DE LEI Nº 576/09

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual, a Associação dos Agricultores e Avicultores de Bom Sucesso - AAVIBOM, com sede e foro na Cidade de Bom Sucesso/PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei visa declarar de utilidade pública a Associação dos Agricultores e Avicultores de Bom Sucesso - AAVIBOM, com sede e foro na Cidade de Bom Sucesso/PR.

A presente entidade tem por finalidade: estimular e fomentar o ideal do crescimento global, como base de todo o empreendimento digno, promovendo e apoiando todas as atitudes que levam ao crescimento social e humano, com participação de todos os associados.

Ante ao exposto, aguardo da parte de meus nobres Pares a aprovação de presente propositura.

#### PROJETO DE LEI Nº 577/09

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Em obras públicas de conservação e construção das estradas estaduais e na manutenção de aterros sanitários serão apresentados estudos para o uso de areia descartada de fundição como componente da mistura asfáltica e na cobertura diária dos aterros sanitários.

Art. 2º Na impossibilidade de utilização da areia e que refere o artigo 1º, deverá ser apresentado justificativa técnica ou econômica.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) MARCELO RANGEL

JUSTIFICATIVA:

A areia descartada de fundição é um produto que no Estado do Paraná é bastante desperdiçado. Em países mais desenvolvidos esta areia descartada é usada como subproduto para diversos outros fins.

O principal intuito do presente projeto de lei é proporcionar uma economia nas recursos naturais e financeiros para o Estado do Paraná, sendo uma atitude ecologicamente correta.

Além de tudo isso outro objetivo bastante positivo para este projeto, é de oferecer economia ao Estado, uma vez que o uso desta areia que seria desperdiçada tem o objetivo de suprir o uso de outros materiais, que além de ter um valor mais alto, ainda desgasta o meio ambiente.

Resta claro que o presente projeto de lei é de extrema importância para o Estado do Paraná, já que vai colaborar com a preservação do meio ambiente, e diminuir os custos não só do Estado mas da população paranaense.

Diante do exposto e da extrema importância do assunto em tela, requer-se o devido apoio e a consequente aprovação da presente proposta.

#### PROJETO DE LEI Nº 578/09

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Poder Executivo do Estado do Paraná autorizado a instituir o programa "Um Peso a Menos", voltado à assistência médica, psíquica e social aos cidadãos de qualquer faixa etária, considerados tecnicamente como Obesos Mórbidos.

Art. 2º O objetivo do presente projeto é realizar cadastro para aquelas pessoas que são consideradas "Obesos Mórbidos", e assistidos das diversas formas necessárias, inclusive com o total acompanhamento pré e pós cirúrgico quando for o caso.



Parágrafo Único. A assistência resulta inclusive no fornecimento de remédios indispensáveis aos tratamentos de patologias adquiridas e comuns a obesidade.

Art. 3º Estarão incluídos neste programa e, em condições de usufruir de seus benefícios todo cidadão que por extrema falta de condições de saúde deixa de exercer sua vida laborativa, culminando com a falta de recursos para sua manutenção pessoal, bem como seu tratamento médico.

Parágrafo Único. Os pacientes menores de 18 anos serão representados por seus pais ou responsáveis, os quais assumiram todos os compromissos necessários ao tratamento de seus assistidos.

Art. 4º O Poder Executivo do Estado do Paraná, por intermédio das Secretarias de Estado e de Saúde, irão elaborar metas e diretrizes para a perfeita e eficaz utilização do programa “Um Peso a Menos”, fazendo inclusive uma ampla divulgação.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/09.

(a) MARCELO RANGEL

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei trata de um assunto bastante relevando na atualidade, a obesidade. A obesidade mórbida vem crescendo de uma maneira descontrolada, e alguns estudos dizem que o Sudeste tem em torno de 0,77% de sua população com esta doença. Apenas ilustrando, na região Nordeste a cada três décadas o número cresce 760%.

Entretanto o projeto busca reduzir esses índices, que ao longo do tempo vai se transformando em um problema grave e de grande preocupação.

O objetivo do presente projeto é prevenir o Estado de uma enfermidade que cresce cada vez mais, isso devido a diversos fatores, que impossibilitam cada vez mais as pessoas de terem uma boa alimentação e diversos outros fatores que causam a obesidade, além é claro de uma disfunção corporal que também pode ser o motivo da obesidade.

Diante do exposto e da extrema importância do assunto discutido no presente projeto, requer-se o devido apoio e a consequente aprovação da presente proposta.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra, no Pequeno Expediente, Deputado Antonio Belinati.

**Deputado Antonio Belinati (PP)**

O SR. ANTONIO BELINATI

Muito obrigado pela generosidade, Presidente Nelson Justus. Deputado Elton Welter, Deputado Jonas

Guimarães, colegas Parlamentares, paranaenses de todos os cantos que acompanham por meio da TV MERCOSUL e da TV SINAL os trabalhos desta Casa de Leis, que é a Casa do povo e é ao povo que devemos servir.

Com muita honra, registro para os Anais da nossa Casa uma história maravilhosa de uma empresa que saiu do marco zero, quando o Paraná não tinha asfalto, não tinha ponte. Para fazer uma viagem de poucos quilômetros era quase uma aventura, porque quando chovia, o carro, o ônibus, o caminhão, ficava atolado. Então, você saía de viagem, mas nunca tinha convicção ou certeza de quando ocorreria a volta. Teve muitos casos no Paraná de pessoas que ficaram dois, três dias esperando passar a chuva, secar, porque não tinha asfalto.

A história linda que vamos descrever é de uma das maiores empresas de transporte de passageiros do Brasil, a Viação Garcia, empresa que utilizo muito, com muito orgulho, nas minhas viagens. Uma empresa que o meu saudoso pai, muitas e muitas vezes, falava, repetia: “Poxa, mas como é bom viajar pela Viação Garcia!” Meu pai dizia que ele sentia nos funcionários da Viação Garcia a alegria, a felicidade por pertencer a essa grande empresa.

(Lê):

“A história de Viação Garcia confunde-se muito com a história de Londrina e da região. Nasceram praticamente juntas, 75 anos atrás, na esteira da colonização do Norte do Paraná, promovida pela companhia inglesa Paraná Plantations, que pensava em reproduzir no Estado o modelo implantado na Índia: pequenas Cidades para no máximo 40 mil pessoas, próximas umas das outras, unidas por uma estrada linear, onde se plantaria muito algodão, matéria-prima mais que necessária para os teares de Londres.

Mas o planejamento dos ingleses foi vencido por três elementos: uma pequena árvore de frutos vermelhos chamada café, a fertilidade da terra roxa e a vontade imensa de trabalhar de milhares de imigrantes italianos, espanhóis, poloneses, alemães, japoneses, romenos, austríacos, portugueses, húngaros, belgas, franceses, letões, noruegueses, gente enfim de praticamente todo o mundo. Na verdade, Londrina abrigou nada menos que 31 etnias, que se reuniram em uma Torre de Babel - que desta vez deu certo.

Esses imigrantes chegavam de trem até as barrancas do rio Tibagi, vindos das fazendas do interior de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul; dos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Atravessavam o rio de balsa e na margem esquerda do Tibagi eram recebidos pelos vendedores da Paraná Plantations e transportados de carro para Londrina, distante 25 quilômetros.

Mas era preciso transportar mais compradores de cada vez e a colonizadora, que passara a se chamar Companhia de Terras Norte do Paraná, quis passar o

serviço de transporte para seu mecânico chefe, o alemão Mathias Heim. Mas era preciso capital e um motorista. Esse sócio de características tão especiais, Mathias encontrou em Celso Garcia Cid.

Mathias e Celso, com um capital inicial de 100 mil réis, compraram um caminhão Ford usado inicialmente no transporte de toras e o transformaram no primeiro ônibus da empresa. Ao volante, o espanhol Celso Garcia Cid, ele próprio um imigrante que já havia sido garçom, pedreiro, mecânico, também atraído para a região pelas possibilidades de trabalho, progresso, fortuna. E essa foi a gênese da empresa que mais de meio século depois se transformaria em uma das mais importantes do Brasil.

Correr a primeira linha, Jataizinho - Londrina - Jataizinho, embora de apenas 25 quilômetros, era uma verdadeira epopeia. A estrada não passava de uma picada aberta na mata virgem que, na época das chuvas se transformava num grande lodaçal em função do pó vermelho e fino que cobria tudo e todos. A pequena Catita, como o ônibus era, e é chamado, tinha um certo horário para partir, nunca para chegar. O motorista, que também era um dos donos do ônibus, viaja munido de pás e enxadas, para abrir desvios na mata fechada. E é claro que os passageiros - 12 de cada vez - desciam e ajudavam o espanhol magro e alto a abrir o caminho.

Isso foi em 1934 e uma nova linha foi conseguida, desta vez unindo Londrina a Nova Dantzig (hoje Cambé) e Rolândia, cobrindo outros 25 quilômetros. A indômita Catita havia ganhado outras duas irmãs e foi preciso contratar mais gente, não apenas para dirigir, mas para consertar os ônibus. o progresso da região tinha pressa, mas não havia estradas. Como o próprio Celso dizia: 'A estrada era aberta com o bafo do motor', definindo com essa frase a urgência e a necessidade de ir cada vez mais longe, cada vez mais depressa.

Em 1937 Mathias Heim afasta-se da empresa e em seu lugar entra outro espanhol: José Garcia Villar que apesar do sobrenome não era parente de Celso. Aliás, a história da sociedade entre eles é muito interessante: Celso havia publicado um anúncio no jornal O Estado de São Paulo, procurando um sócio. Nesse anúncio relaciona tudo o que a empresa tinha, inclusive 'um interruptor, um tambor vazio, meia lata de óleo grosso, porcas e parafusos diversos'. O preço da metade da empresa já era de 110 contos de réis.

José Garcia Villar tinha esse dinheiro, mas não foi procurar o futuro sócio diretamente. Em vez disso, passou a andar em todas as linhas da empresa, anotando o número de passageiros, consumo de combustíveis os vales recebidos, e só depois se apresentou a Celso. E a 1º de fevereiro de 1938 começa a operar a empresa Garcia & Garcia, com o capital dividido igualmente entre os dois sócios.

E desde então seus descendentes tem tocado a empresa com harmonia. Os funcionários mais antigos dizem que Celso era o acelerador, o homem das expansões, enquanto Villar era o freio e a embreagem o controlador das despesas, para quem o importante era 'rodar com revisão e andar com os pés no chão'.

Eles eram detalhistas e rigorosamente cumpridores de deveres e horários, de modo que também nisso pareciam destinados a tocar uma empresa de ônibus. Em 1955 a empresa mudaria de nome novamente, tornando-se Viação Garcia Ltda., mas mantendo sempre, através dos descendentes de José Garcia Villar e Celso Garcia Cid, o espírito de ordem e cooperação de Garcia & Garcia.

Desde então, Viação Garcia não parou de crescer. Pioneira por tradição e vocação, foi a primeira empresa a operar em condições diárias um ônibus articulado, a geração dos ônibus de aço, os pisos duplos, batizados de Top Bus em função não apenas da excelência mecânica, mas principalmente do serviço oferecido - auto serviço de bordo, radar a laser, câmeras de TV instaladas nos pára choques traseiros e monitoradas no painel, para auxílio nas manobras de marcha a ré e estacionamento.

A tradição como base, sempre. Mas nunca deixar de ter os olhos voltados para o futuro, assim poderia se definida a visão dos atuais administradores na empresa, José Paulo Garcia Pedriali e Gustavo Garcia Cid.

Se antes havia a necessidade de ofertar os melhores ônibus, os horários mais convenientes, maior segurança para quem usava Viação Garcia, hoje, além de tudo isso o foco das atenções gerais passa a ser o serviço total prestado por ela. A Garcia tem procurado oferecer ainda mais às pessoas: facilidade para a compra de passagens, benefícios agregados durante as viagens sem aumento de tarifa - água e café, poltronas revestidas em couro, ar condicionado e calefação, com os mais modernos ônibus leito cama. Isso sem falar nas centrais telefônicas de atendimento para a recepção de mensagens, sugestões, pedidos, queixas, elogios.

Tudo isso faz parte da modernidade e a modernidade da empresa passa também pela renovação da frota. 'Os novos ônibus de Viação Garcia representam nossa preocupação com a tecnologia de ponta, seja em motoração, seja em carroceria, voltada isto sim para a satisfação total de nossos passageiros. Mas a preocupação com as pessoas que escolhem nossa empresa para suas viagens ou para o transporte de bens, não está focada apenas no instante em que ele cruza a porta de um de nossos ônibus ou deixa sua encomenda em um dos balcões de coleta. Ela é constante e antecede a isso tudo. O ônibus rodando é apenas a parte mais visível da empresa. Mas há toda uma engrenagem girando e trabalhando para a prestação do melhor serviço'.

Os números do grupo 2009: Viação Garcia Ltda.; Viação Ouro Branco S/A; Empresa Princesa do Ivaí Ltda.

Quilômetros rodados: 3.965.585,4 m/mês; passageiros transportados: 881 mil e 980 média mês; número de colaboradores: 2 mil e 631 colaboradores; frota: 500 ônibus; veículos/cargas: 100 caminhões."

Portanto, Presidente Nelson Justus, a nossa homenagem aos administradores da Viação Garcia, José Pedro Garcia e Gustavo Garcia Cid, à toda direção, a todos os funcionários a homenagem, porque uma grande empresa como a Viação Garcia merece sempre o aplauso e o reconhecimento público de todos nós.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PP***

Recebo e-mail de Dona Ana Cristina Schultz: *Caro Deputado. Venho através desta, mais uma vez denunciar a falta de segurança e de respeito do nosso Secretário da Segurança do Paraná, pois outro dia denunciei a desordem que ocorre no piso do Museu Oscar Niemeyer e no pátio da Secretaria da Segurança pública, mas nenhuma providência foi tomada ainda, continuam os alunos matando aula para usar drogas e tomar "tubões" e cerveja vendida no Café do Mon. Nesta terça-feira tinha polícia para todo lado, até achei que era uma blitz, fiquei alegre, mas era nosso Secretário fazendo seu lobby para seu Governador, então não tinha nenhum menor bebendo e nem usando droga, pois tinha umas 10 viaturas do DENARC lá, só configuração, mas mesmo assim estava um sossego até às 15h. Após, começou tudo novamente, pois as viaturas foram embora e acabou o circo. Neste domingo para segunda-feira, foi noticiado em todas as emissoras de televisão e jornais a morte de um adolescente que usava drogas nos fundos da Secretaria da Segurança Pública. Foi baleado por traficantes e abandonado na frente da Companhia Independente de Polícia. O que nosso Secretário fala sobre isto? Nada só mentiras. Por favor, precisamos de ações precisas, com resultados. Cheia de lobby, eles têm que viver nosso mundo, não o deles, que são cercados de seguranças. Por favor, leia este e-mail para o Secretário da Segurança, pois estarei assistindo o programa, mas por favor peça a ele sem mentiras e nem promessas não cumpridas, ou ele vai esperar morrer o filho de um bacana nas proximidades do museu para tomar providências? Obrigado e tenha um bom-dia.*

Quer dizer, Dona Ana Cristina, o Secretário foi embora, o Governador foi embora, agora deveria ter essas viaturas em todos os momentos para evitar que esse pessoal fique usando droga aqui, há poucos metros de onde estão o Governador, onde estamos nós os Deputados, onde está o comando do Governo do Paraná. Se aqui está deste jeito, imagine como está no resto do Paraná.

Então Dona Ana Cristina, quando vemos no relatório se o povo está com medo, tanta violência, é morte, assalto, estupro, e quando ouvimos falar que no ano que vem o Governo vai investir 6 milhões a menos na área de Segurança, só Deus para nos socorrer, porque aqui parece que não tem jeito. Que pena!

De Foz do Iguaçu, o João Batista Jaquinta diz aqui que o Dobrandino falou que não o conhece, mas que trabalhou na campanha do Dobrandino, do seu filho Sâmis, ajudou a fundar o MDB de Foz do Iguaçu. Voltarei oportunamente a este e-mail.

Nobres Deputados, a eleição está chegando e parece que o Brasil vai virar de ponta cabeça, vai virar uma bagunça. Subiu o preço do óleo diesel, subiu o preço da gasolina, subiu o preço do álcool; na fonte, na PETROBRAS, não subiu nada! Subiu o botijão de gás de

cozinha e qual é a providência que o Governo tomou para coibir estes abusos? Nenhuma! Agora tem a notícia de que o açúcar, em apenas 30 dias, subiu 23%. Onde vai para o povo? Onde é que nós vamos parar? Quer dizer, tem eleição, faz parte da democracia. Quem é que não quer democracia? Mas coitado do povo, ser ferrado deste jeito por causa da eleição, 23% de aumento num quilinho de açúcar! Subiu o gás de cozinha e não vi nenhuma autoridade tomar nenhuma providência, a não ser levar a televisão para filmar, para fantasiar, para iludir o povo, porque o gás continua caro, o combustível, na bomba, continua uma vergonha, e nada, nada está sendo feito, o povo pagando desde já muito caro pela eleição que vamos ter no ano que vem.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

## ***Deputado Marcelo Rangel (PPS)***

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Subo a esta tribuna para ler um documento extremamente importante. A delegada-chefe de Polícia da Cidade de Ponta Grossa, Dra. Araci Carmem Costa Vargas, encaminhou um ofício ao diretor do Presídio Hildebrando de Souza, de Ponta Grossa, o Sr. Diretor Elter Daets Garcia encaminhou o ofício ao Juiz de Direito e a partir desse momento vou ler o despacho do Juiz.

(Lê):

Ofício nº 120/09

Ponta Grossa, 16/10/09.

Senhor Deputado:

*Pelo presente, comunico a V. Exa. a situação caótica em que vive o Presídio Hildebrando de Souza, conforme relatos do diretor daquele presídio e da delegada-chefe da 13ª SDP, onde afirmam que a capacidade é de 175 (cento e setenta e cinco) presos e encontra-se com uma população carcerária em média de 480 (quatrocentos e oitenta).*

*Considerando que V. Exa. foi eleita pelo voto do povo da região dos Campos Gerais e é Deputado atuante e combativo com as causas de interesse da comunidade de Ponta Grossa e região, consulto sobre a possibilidade de V. Exa. intervir junto ao Governo do Estado do Paraná, no sentido de ser construído, com urgência, novo presídio ou um aumento na capacidade do atual, para que presos sejam mantidos em custódia com dignidade e a comunidade tenha conhecimento de que pessoas que cometem crimes graves serão mantidas presas em presídios, no caso de presos provisórios, e em penitenciárias os condenados; e não como ocorre hoje - pessoas condenadas cumprindo pena em suas residências e cometendo outros delitos. Isso é um desrespeito, uma ameaça à integridade e segurança das pessoas ordeiras e trabalhadoras deste região do Estado do Paraná.*

*Na oportunidade renovo a V. Exa. os meus protestos de alta estima e consideração.*

*(a) HELIO CESAR ENGELHARDT*

*Juiz de Direito*

Quero deixar, no Pequeno Expediente, a leitura para que fique registrado nos Anais da Assembleia Legislativa uma denúncia que foi feita pela delegada-chefe, foi feita pelo diretor do minipresídio e também pelo Juiz de Direito Hélio César Engelhardt, que encaminhou ofício ao meu gabinete e neste momento estou tornando público e estou deixando registrado nos Anais da Assembleia.

Claro que o meu trabalho não vai parar aqui não. É claro que encaminharei os requerimentos, os ofícios através das comissões, para que realmente o Poder Executivo possa, pelo menos, dar a orientação necessária para que possa ser resolvido esse problema imediatamente. Esse é o meu trabalho e deixo assim registrado.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Dobrandino da Silva.

**Deputado Dobrandino da Silva (PMDB)**

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Srs. e Srs. Deputados.

Dois assuntos me trazem a esta tribuna: um deles é sobre a situação da Saúde na minha Cidade de Foz do Iguaçu. Ainda há pouco falava com o Deputado Reni Pereira, vamos pedir à Comissão de Saúde da Assembleia, se for possível, convidar aqui o Presidente do Conselho de Saúde de Foz do Iguaçu, que vem denunciando insistentemente. Mas como a Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu, composta por 15 Vereadores, e a maioria do lado do Prefeito, não consegue fazer o seu papel de investigar a situação da Saúde de Foz do Iguaçu, que é gravíssima? E há poucos dias via, através do Jornal Estadual da Rede Globo, que uma senhora que estava com uma cirurgia marcada - e vinha há muito tempo lutando para conseguir uma cirurgia no Hospital Costa Cavalcanti em Foz do Iguaçu - o que ocorreu? O hospital recusou, não fez a cirurgia, porque a Prefeitura não paga o hospital há mais de dois meses. Uma Prefeitura que tem um orçamento relativamente bom, um orçamento grande. E o que é pior não é falta de recursos, não é a falta de dinheiro. A Prefeitura já gastou este ano, entre os repasses que vêm do Governo Federal e do Governo Estadual e recursos da Prefeitura, só em Saúde, isso os papéis da Prefeitura comprovando que a Câmara de Vereadores nos trouxe, só neste ano, R\$ 55 milhões a Prefeitura gastou com Saúde. E não tem sequer o atendimento para as pessoas que moram no centro da Cidade.

É uma tragédia! A Saúde em Foz do Iguaçu é caso de Polícia. A Saúde de Foz do Iguaçu já está na UTI. Nós, representantes da população, temos que tomar

alguma providência e começar denunciando aqui nesta Casa e nos jornais, que se puderem divulguem isso. Temos que pedir uma intervenção do Ministério da Saúde para a Saúde em Foz do Iguaçu. É gravíssimo, Sr. Presidente, uma situação caótica. Imagino que nunca ocorreu, em nenhum Município deste País, o que ocorre hoje em Foz do Iguaçu. Dinheiro nos papéis foi gasto bastante, como disse, R\$ 55 milhões é realmente um orçamento grande na Saúde, mas não tem atendimento nenhum.

O hospital municipal que o Prefeito começou a fazer está lá, parado no meio do caminho. O Governo do Estado enviou um tomógrafo para Foz do Iguaçu, uma aparelho moderno, caríssimo, e que nos informaram que até agora a Prefeitura nem sequer ligou, ou botou em funcionamento esse aparelho.

É um desprezo total, um descaso, uma falta de responsabilidade de um administrador municipal de Foz do Iguaçu. O Sr. Paulo está, na verdade, acabando com o setor de Saúde em Foz do Iguaçu. O Hospital Cataratas, que tem em Foz, que é o segundo hospital, grande também, que trabalhava e atendia a Prefeitura, cortou há mais de 90 dias o atendimento, que não recebe há um ano e meio.

Então, não dá para saber onde está indo o dinheiro gasto em Saúde em Foz do Iguaçu.

***Passa a usar o horário da Liderança do PMDB***

Por isso, quero pedir à Comissão de Saúde desta Casa, da Assembleia, para fazer uma convocação, se for possível, um convite para o Presidente do Conselho de Saúde, que rejeitou todas as coisas de Foz do Iguaçu ate hoje. Rejeitada lá e rejeitada aqui.

O Ministério da Saúde, Deputado Cheida, eu vi e estou com os documentos, já mandou a Prefeitura de Foz devolver recursos que vieram para a Saúde e foram mal aplicados.

Deputado Cheida, V. Exa. que é médico e conhece muito bem, sabe o quanto é triste a dor das pessoas que procura um hospital e, na verdade, não têm sequer um remédio, qualquer coisa para as pessoas.

Estamos preocupados, já falei com o Deputado Reni Pereira, que providências podemos tomar.

Concedo o aparte, Deputado Cheida, e depois ao Deputado Reni Pereira.

**O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)**

Apenas para lhe cumprimentar, porque acho que V. Exa. exerce o papel de Deputado na sua plenitude, investigando e zelando pelo bem do dinheiro público, numa área que é extremamente sensível, como a área de Saúde. Qualquer recurso que seja colocado em dúvida na Saúde, é recurso que às vezes pode custar a vida de uma pessoa, seja um idoso, um aposentado, uma criança, um jovem, enfim.

Quero parabenizar. Acho que V. Exa. está correto em solicitar que a Comissão de Saúde da Casa faça uma investigação. Iria mais longe, dizendo que talvez fosse o caso de se fazer uma Audiência Pública, da Comissão de Saúde, com a sua presença. Deputado Dobrandino, em Foz do Iguaçu, para de fato fazer um acompanhamento e ouvir as prestações de contas que tenha a fazer a Administração Municipal.

Obrigado.

#### O Sr. Reni Pereira (PSB)

Deputado Dobrandino, V. Exa, assim como eu, no último sábado tive a notícia, até porque somos Deputados e temos que correr o Estado. Estava no Sudoeste, não escutei o programa do rádio do Prefeito, mas sei que, na verdade, ele colocou boa parte da culpa pelo repasse da cota do SUS ser inferior a outros Municípios do Paraná, Foz do Iguaçu, nos Deputados Estaduais. Eu pretendia pedir uma cópia, mas não foi necessário. Ele publicou o que falou no jornal diário de Foz do Iguaçu, jornal que aliás ontem abriu espaço para que eu desse a resposta. Lá ele colocou, inclusive, que o Estado tem pouco contribuído com a manutenção da Saúde, que é o Governo Federal e o Governo Municipal.

Quero dizer para V. Exa. que concordei e vou assinar, porque tem muito que se explicar na Saúde de Foz do Iguaçu, até porque fui levantar como funciona essa questão do repasse da cota do SUS, e se Foz do Iguaçu está recebendo menos é porque está faltando especialidade, está faltando investir em atendimento. Não é a construção que vai elevar a cota do SUS. Sabemos que Foz do Iguaçu, boa parte dos recursos, inclusive o Conselho Municipal de Saúde disse que não estão sendo investidos em atendimento médico, mas sim em construção e reforma.

#### O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)

Vamos tomar as providências, e acho que esta Casa está correta em fazer uma Audiência Pública para ver onde está indo o recurso que empregava na Saúde de Foz do Iguaçu.

Outro assunto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, e agora um pouco mais abrangente, embora não esteja aqui presente nesta Sessão o Presidente do meu partido. Vi ontem as manchetes dos jornais que diz: *Oposição promete vigília para garantir a criação de CPI do MST*.

Outra manchete: *Ministra Dilma Rousseff defende seu vigilante como testemunha*.

São manchetes que nos chamam a atenção. Ouvimos ontem, e mostra hoje nos jornais que o PMDB Nacional, Deputado Nereu Moura, fez acordo para a eleição do ano que vem, PMDB e PT.

É tão estranho isso, Deputado Nereu. Acordo, na verdade, se faz coligação em convenções. Como as eleições são no ano que vem, lógico que podemos até admitir. São apenas acordos verbais, e vai ocorrer daqui para frente a discussão.

Não me assusta muito quando hoje o Sr. José Sarney, ex-Presidente do Brasil, dizer: “O PMDB e o PT são iguais, estão juntos e estão no mesmo Governo”.

O que o povo está tendo de melhoria do PMDB em estar lá com os Ministérios, cheio de cargos vergonhosamente por este Brasil afora nas mãos de meia dúzia que é José Sarney, Renan Calheiros, etc., acertando lá para fazer um acordo e diziam: “Nós somos do PMDB.” Eu não! Se nós somos do PMDB, estamos concordando com o mensalão da vida!

Na semana passada, o MST derrubava uma fazenda que produzia laranjas, e no final destruíram todos os tratores.

Será que o PMDB é essa bandidagem? Eu não sou esse PMDB. E quero dizer mais, Srs. Deputados: essa prática de fazer conchavo lá por cima, de coligações, não dá certo, temos exemplos aqui no Paraná. Nada contra o PT. O problema do PT é problema deles.

Há cinco anos atrás, aqui em Curitiba, no Paraná, na eleição para Prefeito de Curitiba, eu era o Presidente do nosso partido, o PMDB, e eu defendia a candidatura própria e tínhamos candidato, que era o Deputado Gustavo Fruet. E o PMDB, numa estratégia errônea - que eu não concordei, fui o único que discordei disso e denunciei - o PMDB acabou fazendo uma coligação com o então candidato a Prefeito, Deputado meu amigo, brilhante, Ângelo Vanhoni. O que ocorreu? O partido rachou e não tiveram êxito. Ganhou o Prefeito atual.

A mesma coisa vai ser, Deputado Waldyr Pugliesi, V. Exa. que tem uma trajetória neste partido, tenho certeza de que não concorda com estas práticas, fazer esta coligação forçada. Claro que as bases do partido vão rachar e não vão entrar neste barco furado.

Defendo que nosso partido tenha candidatura própria. Mas, se for para fazer acordo com este ou aquele partido, pode ser até com o PT, mas tem que consultar as bases do partido, tem que consultar as bases do PMDB, a nível nacional, para que o partido diga o que quer. Porque não é possível embarcarmos neste barco quando vemos este Governo - faço questão de cumprimentar meu amigo Deputado Elton Welter, que sei que tem um comportamento ético maravilhoso - o que este Governo Federal defende. E eu vi agora, aqui, quem é que defende o MST, porque o MST faz arruaça, faz o que quer e a impunidade toma conta. Vejam o que diz este jornal, esta foto é do Deputado Onyx Lorenzoni, do Democratas do Rio Grande do Sul, o Deputado vai escolher ou requerer a comissão, a CPI: “Ou votamos na CPI, ou não temos emenda, porque o Governo vai cortar as emendas dos Parlamentares que votarem na CPI do MST”.

Então, está claro, Srs. Deputados, que esse MST que eu respeito, das pessoas que não tem terra, que invadem por precisão, mas o MST o que vimos naquele cenário, aquele dia no Estado de São Paulo, é uma quadrilha, é uma bandidagem. E só fazem isso porque têm a cobertura daqueles que garantem a impunidade a eles.

Quero dizer mais, e com tristeza digo isto, Srs. Deputados: se essa gente não for presa, nenhum Juiz tem moral para colocar qualquer um na cadeia, pelo crime que for, porque é um crime bárbaro o que estão fazendo.

Então, pergunto a V. Exas.: onde vai parar este País? Mas, o povo está vendo. Não adianta o Sarney querer dizer que vai levar o PMDB. O povo está vendo e está preocupado. Eu sei que vai ter um julgamento logo, logo. Então, o meu PMDB não é este que pratica o mensalão.

Quero dizer que minha decepção é tamanha, eu que fui Vereador quando não tinha nem salário na Câmara de Vereadores, estou até hoje no meu único partido e faço política por ideal. E ver esta robalheira que acontece no Brasil, e a impunidade tomando conta, eu diria a V. Exas.: saio com uma decepção enorme, e está chegando a hora!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Duílio Genari**)

Concedemos a palavra ao Deputado Plauto Miró Guimarães, no Pequeno Expediente.

### ***Deputado Plauto Miró (DEM)***

O SR. PLAUTO MIRÓ

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Não poderia, nesta tribuna, fazer a manifestação sobre os problemas ligados à área de Segurança Pública.

Sei que todos os Deputados Estaduais da Cidade de Ponta Grossa, nós que representamos aquele Município e toda a região, recebemos um ofício do Juiz de Direito Hélio César Engelhardt, que nos transmite a situação em que está o presídio da nossa Cidade, presídio esse que, segundo ele coloca e também alguns ofícios da delegada daquele Município, tem espaço para 175 detentos, e se encontra com 480 presos e o Juiz deixa claro o ofício que nos foi enviado.

(Lê):

*Ofício nº 121/09*

*Ponta Grossa, 16/10/09.*

*Senhor Deputado:*

*Pelo presente, comunico a V. Exa. a situação caótica em que vive o Presídio Hildebrando de Souza, conforme relatos do diretor daquele presídio e da delegada-chefe da 13ª SDP, onde afirmam que a capacidade é de 175 (cento e setenta e cinco) presos e contra-se com uma população carcerária em média de 480 (quatrocentos e oitenta) (cópias anexas).*

*Considerando que V. Exa. foi eleita pelo voto do povo da região dos Campos Gerais e é Deputado atuante e combativo com as causas de interesse da comunidade de Ponta Grossa e região, consulto sobre a possibilidade de V. Exa. intervir junto ao Governo do Estado do Paraná, no sentido de ser construído, com urgência, novo presídio ou um aumento na capacidade do atual, para que presos sejam mantidos em custódia com dignidade e a comunidade tenha conhecimento de que pessoas que*

*cometem crimes graves serão mantidas presas em presídios, no caso de presos provisórios, e em penitenciárias os condenados; e não como ocorre hoje - pessoas condenadas cumprindo pena em suas residências e cometendo outros delitos. Isso é um desrespeito, uma ameaça à integridade e segurança das pessoas ordeiras e trabalhadoras deste região do Estado do Paraná.*

*Na oportunidade renovo a V. Exa. os meus protestos de alta estima e consideração.*

*(a) HELIO CESAR ENGELHARDT*

*Juiz de Direito*

Então, isso é um grave alerta, porque o Juiz de Direito do Município de Ponta Grossa encaminha um ofício aos Deputados da Cidade de Ponta Grossa, alertando essa grave situação em que se encontra o Presídio Hildebrando.

Quero dizer que estamos encaminhando este ofício ao Sr. Governador, um requerimento que estamos encaminhando nesta Casa, sendo que já tomamos a assinatura do Deputado Jocelito Canto, vamos assinar em conjunto com o Deputado Marcelo Rangel e também com o Deputado Péricles, os quatro Deputados do Município de Ponta Grossa, para que possamos encaminhar ao Sr. Governador do Estado do Paraná, para que ele tome conhecimento da barbaridade que se tornou a área da Segurança Pública no Estado do Paraná, em especial no Presídio Hildebrando, que tem uma superlotação e onde fica claro que pessoas, até mesmo condenadas, não têm condições de ficar dentro das unidades e acabam cumprindo as suas penas nas suas residências. Isso é uma barbaridade!

Espero que o Governo do Estado, através da Secretaria da Segurança Pública, possa tomar uma atitude, para que os problemas de Segurança possam ser amenizados. E só tem uma forma: o Governador tem que priorizar a Segurança Pública e investir recursos para que possa fazer frente a essa criminalidade que não para de crescer no nosso Estado do Paraná. E tenho certeza de que a atitude do Juiz, a mobilização dos Parlamentares, dos segmentos produtivos e das entidades do Município de Ponta Grossa têm que ser ouvida pelo Sr. Governador do Estado do Paraná.

E um outro assunto sobre o qual quero falar é sobre a CPI dos Sem-Terra, ou melhor, a CPI que vai investigar o repasse de recursos públicos arrecadados pelos impostos dos brasileiros e que são repassados ao MST e que, segundo sérias denúncias feitas pela imprensa nacional, vêm sendo gastos indevidamente pelo Movimento Sem-Terra.

Quando há irregularidades, há denúncias, tem que ser investigado. E espero que os Deputados federais possam implantar e constituir essa CPI, pois hoje já tem no Congresso Nacional número suficiente de Parlamentares, e que essa CPI possa desenvolver o seu trabalho, investigando para onde estão sendo destinados os recursos públicos arrecadados através dos impostos para este Movimento Sem-Terra.

Obrigado, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN (PT) (**Pela Ordem**)

Gostaria de justificar a ausência do Deputado Péricles de Mello na Sessão desta tarde. O mesmo está participando de um encontro que acontece em Faxinal do Céu, Encontro das Comunidades Tradicionais. Está representando esta Casa porque ele é Presidente da Frente Parlamentar das Comunidades Tradicionais. Então, ele está nesse evento e pediu que justificasse a ausência dele nesta Sessão.

O SR. PRESIDENTE (**Duílio Genari**)

Será anotado. Com a palavra o Deputado Elio Rusch, no Pequeno Expediente.

### ***Deputado Elio Rusch (DEM)***

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente Deputado Duílio Genari, Sras. e Srs. Deputados.

Eu ouvia ontem Deputado Valdir Rossoni, o seu pronunciamento em relação à Segurança Pública no Estado do Paraná, fazendo um contraponto em relação àquilo que disse o Secretário Luiz Fernando Delazari, na “escolinha” de Governo, ontem de manhã no Museu Oscar Niemeyer. Pois veja, Deputado, quando o senhor usou a tribuna o Deputado Douglas, e outros Deputados, disseram: “Olha, parece que o senhor está falando da minha região”. Eu quero lhe dizer que o seu pronunciamento se aplica perfeitamente à Região Oeste do Estado. E tenho certeza que aquilo que o senhor falou se aplica a todas as regiões do Estado do Paraná. A falta de policiais, o jornal O Paraná, de Cascavel, no mês de abril ou maio, fizeram um levantamento dos 50 Municípios do Oeste do Paraná, e desses 50 Municípios, mais de 20 não tinham um agente, um policial da Polícia Civil sequer. Quer dizer, então é o caos em todo o Estado do Paraná.

Agora, o que eu quero trazer para os Deputados e para a sociedade do Paraná, e até já dizer para o Secretário da Segurança Pública, que de tudo isso que os Deputados Valdir Rossoni, Marcelo, e outros Deputados já tenham levantado aqui na Casa, que ele tem os pronunciamentos e sabe do quê estamos reclamando, aquilo que a sociedade clama no nosso Estado, que ele possa vir preparado, que ele possa, no momento em que fizer a sua explanação, já esclarecer todos esses fatos que foram levantados: o que está acontecendo com os IMLs? O que está acontecendo com a falta da Polícia Militar e da Polícia Civil? Das cadeias, dos cadeiões superlotados em todos os Municípios? Na minha Cidade, Marechal Cândido Rondon, não é diferente. Mas para quem ouviu o Secretário ontem, eu não ouvi, mas me contaram, ele ficou pintando um quadro totalmente diferente. E o mais importante é que esse Secretário procura empurrar a culpa em cima do Governo passado.

Ora, o Governo passado é o próprio Requião, ele foi eleito em 2002, então ele foi Governador em 2003, 2004, 2005, 2006, ele foi reeleito, aí ele assumiu 2007,

2008, 2009. Quer dizer, se ele não tivesse sido reeleito, de quem seria a culpa? Dos Governos lá do Jaime Canet Júnior, culpa do Richa, culpa do Álvaro Dias, culpa lá do Moyses Lupion ainda? De quem seria a culpa? Vamos pensar em resolver a situação hoje!

Os números que eu quero trazer para a sociedade do Paraná e para os Deputados, quando o Secretário falou ontem de manhã, e o Deputado Valdir Rossoni foi feliz quando ele disse que o secretário falou que nunca se investiu tanto em Segurança Pública como está se investindo do Paraná, contra números e contra fatos não há argumentos, não adianta você querer fazer um orçamento, quer dizer, até o Deputado Fernando Scanavaca me disse esses dias: “Mas Deputado, está aqui no orçamento uma previsão de uma receita de 1 bilhão e 900 milhões em relação à venda de ativos!” Quer dizer, de bens móveis e imóveis.

Ora, é a forma de você, amanhã ou depois, fazer o remanejamento, uma suplementação dentro do próprio orçamento, que entendo que ele deve ter feito isso.

O que eu quero trazer aos senhores, Deputados Traiano, Douglas, Valdir Rossoni, Marcelo Rangel, o orçamento é um, o Deputado Waldyr Pugliesi, que já foi Prefeito, um grande tribuno, o Deputado Cheida, que já foi Prefeito, existem tantos Parlamentares que já foram Prefeitos e sabem o que é orçamento.

Nem preciso dizer para os Deputados, mas quero dizer para a sociedade do Paraná e para a imprensa do nosso Estado que orçamento é uma peça que vocês estima uma receita e fixa a despesa. Quando você tem uma rubrica orçamentária não quer dizer que você vai gastar tudo isso. Agora, o que vale é aquilo que está empenhado.

Deputado Duílio Genari, Presidente desta Sessão, gostaria de usar o horário dos Democratas, até para que eu possa ceder apartes aos Deputados que já solicitaram.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do DEM***

Quero mostrar uma coisa aos Srs. Deputados. Olha, contra esses números não há argumentos. O Fernando Delazari disse, ontem, que nunca se investiu tanto em Segurança como neste Governo. Então, vamos aos números, aquilo que está empenhado no Governo do Estado. Em 2002, a receita tributária do Governo do Estado foi de 6 bilhões e 295 milhões, se gastou na Segurança Pública 654 milhões. Gastou-se 10,39%. O Governo do Estado, em 2002, gastou com segurança Pública, empenhou, está empenhando, está no balanço do Governo do Estado, 10,39%, da receita tributária.

O Governador do Estado, Roberto Requião, se elege em 2002. Olha quanto foi gasto, Deputado Stephanes Júnior: o Governo do Estado, em 2003, gastou 9,6%, mais do que um por cento a menos do que o Governo anterior. Olhem quanto ele gastou em 2004: 3,41% da receita tributária. Em 2005, gastou 8,81% da receita

tributária. Em 2006, se empenhou 9,59%, menos do que em 2002. Em 2007, se empenhou 8,88% e, em 2008, se empenhou 8,45%. Em nenhum ano, dos sete anos do Governo Roberto Requião, se empenhou tanto na Segurança como se empenhou em 2002. Como é que pode um Secretário, Srs. Deputados, chegar a usar a TV Educativa e dizer que nunca se gastou tanto em Segurança como está se gastando neste Governo? Estão aqui os números!

Fiz uma planilha. Vou distribuir para os Srs. Deputados. Já distribuí para a imprensa do Paraná para que eles possam saber dos valores empenhados. Isto está na internet. Isto é o balanço do Governo do Estado. São números que tiramos do balanço do Governo do Estado. Já estou dizendo para que o Secretário possa vir, terça-feira, dar uma explicação sobre isso. Como é que ele vai dizer que este Governo gastou muito mais do que os outros Governos? Claro, em números reais tudo bem, mas empenhamos, em 2008, 1 bilhão 153 milhões, enquanto que em 2002 se empenhou 654 milhões, mas olhem quanto que foi a receita tributária! A receita tributária, em 2008, foi de 13 bilhões 646 milhões, enquanto que a receita tributária, em 2002, foi de 6 bilhões 295 milhões.

Então, o que se gasta tem que levar em consideração o percentual que você gasta, e você não leva em consideração o valor que tem gasto; quanto você arrecadou, ano após ano, e qual é o percentual que você gastou em Segurança. Isso se aplica na Educação, na Saúde, no Transporte, em todas as Secretarias, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Poder Legislativo.

Então, não é justo que o Secretário da Segurança Pública faça essa colocação: "Nunca se gastou tanto". Claro, em valores, tudo bem, mas em percentual se gastou bem menos do que nos Governos anteriores.

Concedo um aparte ao Deputado Douglas Fabrício.

#### **O Sr. Douglas Fabrício (PPS)**

Deputado Elio Rusch, é muito importante seu pronunciamento aqui nesta tarde, trazendo a reflexão dos Deputados e também da população do Paraná, os números de investimentos do orçamento do Estado na Segurança Pública. É verdade também, Deputado Elio Rusch, que a população, na época eu não era Deputado, em 2002, mas ouvíamos, líamos, nos informávamos que a população reclamava da Segurança Pública. A população reclamando, mas o Governo da época investia, proporcionalmente ao orçamento do Estado, mais dinheiro naquela época do que hoje se investe na Segurança. E é bom lembrar e esclarecer bem à população que, daqueles anos para cá, aumentou, aliás, triplicou o orçamento do Estado. Naquele tempo se falava no orçamento de R\$ 8 bilhões. Hoje são R\$ 23 bilhões o orçamento do Estado do Paraná. Só para dar um resumo de números.

Então, imaginar o seguinte: em oito anos do Governo, o povo, pagou mais impostos, desembolsou mais dinheiro para investir em todas as áreas. E se

continuassem investindo o mesmo percentual da época, vamos arredondar só para ficar mais fácil de entender, imaginem um orçamento de R\$ 20 bilhões, o que é hoje, mais de 20, mas vamos deixar em 20, se investissem os 10% do orçamento que foi investido em 2002, teria R\$ 2 bilhões para melhorar o salário dos policiais militares, para contratar mais policiais militares e civis, para colocar em funcionamento novas viaturas, para que os Municípios pequenos, aqueles que estão também tendo dificuldades enormes na Segurança Pública, tivessem mais pessoas trabalhando na área de Segurança Pública no Paraná.

Os presídios, como foi falado agora pelos Deputados de Ponta Grossa, vejam só a realidade dos minipresídios, dos presídios que estão superlotados pelo Paraná afora. Infelizmente, realmente a Segurança Pública que está um caos, e ainda tem gente que vai à televisão e diz que no Brasil, ou no Paraná, nunca se investiu tanto em Segurança Pública. É impressionante! Não acredito que possa estar acontecendo isso. Temos que cobrar muito. Temos que fazer como V. Exa. está fazendo: trazer os números e mostrar os números. E daí sim, pedir as explicações a quem é responsável por essa pasta. E infelizmente, essa pasta, Segurança Pública, no Paraná está indo muito mal. E isso é ruim para o povo.

Parabéns pelo seu pronunciamento.

#### **O SR. ELIO RUSCH (DEM)**

Obrigado. Concedo um aparte ao Deputado Marcelo Rangel.

#### **O Sr. Marcelo Rangel (PPS)**

Um dos maiores problemas deste Governo é a falta de humildade, é dizer que sempre está tudo bem, quando está tudo mal. A Segurança Pública está muito mal no Estado do Paraná, e uma das grandes conquistas de nós, Deputados aqui deste Parlamento, foi o direito de fazer pesquisas no Estado do Paraná para saber realmente qual é o anseio popular. E eu fiz a pesquisa há dois meses: em 2º lugar está a Segurança Pública. Os paranaenses estão se sentindo inseguros, e eu poderia fazer várias perguntas, questionamentos, neste momento, aqui, ao senhor, V. Exa. que representa a Oposição, sobre a Segurança Pública, mas vou deixar para terça-feira que, com certeza, terá uma das maiores audiências, eu falo audiência televisiva, inclusive, porque será transmitida pela TV SINAL. E vai ser muito importante. Agora, não adianta o Secretário vir aqui e ficar apresentando uma hora com data show, na Assembleia Legislativa, porque me parece que vai ser assim, explicando detalhes técnicos. Não. O Secretário tem que vir à Assembleia Legislativa para responder às perguntas do povo, que é representado pelos Deputados. E é isso que vamos fazer na terça-feira.

Então, V. Exa. está repleto de razão, mas vamos ter um momento mais apropriado para fazer as cobranças à Secretaria da Segurança, através do seu Secretário.



O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Muito obrigado. Concedo um aparte ao Deputado Reni Pereira.

O Sr. Reni Pereira (PSB)

Gostaria de me alongar, mas o tempo não me permite.

Tivemos no ano passado a previsão para este ano de 23 bilhões no orçamento, que não se concretizará. Para o ano que vem temos 25 bilhões. Então, estão superestimando a arrecadação, para superestimar algumas despesas. Naquilo que tem que ser real, que são os gastos necessários e essenciais do poder Público, como a Segurança, a realidade é outra e diminui a previsão de gasto para o ano que vem. O que se confirma uma tese e quero, neste final de semana, me dedicar a ler o que recebi do Deputado Nereu Moura, que é a cópia da peça orçamentária do ano que vem. Acho que os números não fecham para o ano que vem, porque tem alguma coisa errada.

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Agradeço os Deputados que nos apartearam.

Dizer que os números que tiramos foi do balanço do Governo do Estado em relação à receita tributária. Essas são os números reais, a nossa realidade do Paraná. É da receita tributária daqui, aquilo que geramos no nosso Estado. O valor empenhado pelo Governo do Estado.

Dizer que em 2002, no Governo anterior ao Governo Requião, se gastou em relação à receita tributária 10,39%. No ano passado se gastou 8,41% quase 2% a menos do que em 2002, em relação à receita tributária, que é aquilo que dá a base para saber quanto se tem para gastar. O que vale é aquilo que você arrecada, aquilo que é empenhado, e não aquilo que está orçado. Por essa razão fiz essas colocações.

Sei, Deputado Marcelo Rangel, que o Secretário estará aqui presente, na terça-feira. Ele fará as suas colocações. Depois, queremos que ele responda nossas perguntas, que serão formuladas pelos Deputados, tanto na base do Governo como da Oposição. O Secretário deve essa explicação não aos Parlamentares, mas à sociedade do Paraná, porque a sociedade, como nós Parlamentares, está intranquila em relação à Segurança Pública do nosso Estado.

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Duílio Genari)

Concedo a palavra ao Deputado Ademar Traiano.

**Deputado Ademar Traiano (PSDB)**

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Tenho ouvido aqui as mais diversas manifestações. Eu mesmo tenho feito alguns pronunciamentos com relação à questão Segurança no Paraná.

Ainda hoje me antecedeu o Deputado Elio Rusch, que mais uma vez trouxe dados elucidando, contrariando e contrapondo as afirmações do Secretário da Segurança Pública do Paraná. Entendo que esse é o momento em que os paranaenses e os Srs. Deputados têm que estar vigilantes, no sentido da cobrança, para que possamos dar mais tranquilidade aos paranaenses, da mesma forma com se cobra uma ação mais eficiente e forte do Governo do Estado com relação à segurança, do baixo salário dos nossos policiais militares e civis.

Fico entretido a ler e pesquisar uma informação vinda do Ministério da Educação do Paraná, num balanço geral do quadro ranking, dos melhores salários dos professores deste País eu fiquei realmente estarelecido e preocupado quando vi que o Paraná está, na verdade, distanciado de Estados de pequeno tamanho, de economia muito limitada e que hoje está deixando a desejar com relação ao salário dos professores.

Acho que temos que ter a leitura e a compreensão de que investir no professor é realmente garantir a continuidade da extensão dos nossos lares, porque é de lá na escola, na sala de aula, que se lapida, se molda a mente dos nossos filhos, a personalidade dos nossos filhos. É lá na extensão da nossa casa, do nosso lar que se forma, com certeza, a conduta dos nossos filhos. E por esta razão me preocupa esta colocação, Srs. Deputados.

Não quero, Srs. Deputados, usar esta tribuna apenas para fazer críticas ao Governo, por entender que o salário dos professores paranaenses deixa muito a desejar. E eu tenho aqui as informações trazidas, buscadas no Ministério da Educação, onde o Paraná está em 7º lugar no ranking dos Estados que hoje menos pagam, em termos de salário dos professores paranaenses. Perdemos para o Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Sul.

E o que é mais preocupante, Srs. Deputados, é que quando se incorpora gratificações ao salário, vamos ter apenas um diferencial entre R\$ 10 e R\$ 20 que o Estado paga acima de Estados como o Acre, Sergipe e Amapá, Estados de uma economia muito limitada, bem inferior ao Estado do Paraná, o que realmente nos coloca numa situação fragilizada perante o discurso que é o apregoado neste Estado.

Tenho ouvido, sim, manifestações do próprio Governo, afirmando os avanços que teve a Educação, e reconheço que houve até alguns avanços, mas quero compreender que ainda é muito pouco, que os nossos professores paranaenses estão hoje fragilizados diante daquilo que ganham os demais professores nos demais Estados da Federação.

Eu ouvi e vou ler aqui, Srs. Deputados informação da APP.

**Passa a usar o horário da Liderança do PSDB**

Segundo a APP-Sindicato, para um professor em início de carreira, com formação em Magistério, o salário

pago no Paraná é de R\$ 1 mil e 33, o que representa o segundo pior salário pago no Brasil, informações que não são deste Deputado, são da APP, órgão máximo do profissional paranaense, que o Estado do Paraná é o que paga o segundo pior piso salarial deste País.

Segundo a APP, o piso nacional está estabelecido em R\$ 1 mil 133. O mais grave, Srs. Deputados, paranaenses, professores que me ouvem, segundo o próprio Professor Lemos, que não está no Plenário e que com certeza poderia até afirmar aquilo que estou falando nesta tarde, segundo o próprio Professor Lemos, o que é mais grave é que o Governador Roberto Requião foi um dos cinco signatários da Ação Direta de Inconstitucionalidade movida contra o piso nacional, avalia o ex-Presidente da APP, atual Deputado Estadual, Professor Lemos.

Portanto, Srs. Deputados, quero crer que estamos diante de uma situação realmente difícil do quadro dos professores estaduais - aqueles que, ao longo de suas vidas sacrificam as suas famílias, buscando o aprendizado permanente, dos nossos filhos - hoje estão diante de um dos piores quadros em termos salariais, neste Estado.

Contra os números não há como contrapor qualquer tipo de informação. Estes dados estão expostos lá no Ministério da Educação, que traz a informação.

É oportuno que façamos aqui esse discurso, até para contradizer as afirmações que o Governo vem fazendo, que este é o Estado que tem um dos melhores índices salariais dos professores deste País, o que não é verdade. Trago aqui estas informações para que possamos, no curso do tempo, quem sabe porque outros discursos deverão acontecer aqui contrapondo estas informações, pra que possamos fazer uma avaliação mais profunda com relação a este piso salarial dos professores paranaenses que deixa muito a desejar e está distanciando dos piores Estados da Federação Brasileira.

Era apenas este registro, Srs. Deputados. Obrigado.

## ***Grande Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Duílio Genari**)

Com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

## ***Deputado Jocelito Canto (PTB)***

O SR. JOCELITO CANTO

Uma bomba, Sr. Presidente, uma bomba, mas não é aqui na Assembleia, muita calma Srs. Deputados.

Vamos lembrar os velhos tempos do nosso querido Cadeia. Como já fiz rádio e televisão posso seguir os passos do nosso querido Cadeia, que fazia aqueles discursos aqui: "Olha uma bomba, olha meus irmãos, a Segurança..." Quem não lembra dos memoráveis discursos do nosso querido Alborghetti nesta Casa? Até o Deputado Edno Guimarães, que está aqui, nosso Prefeito, lembra dos memoráveis discursos proferidos pelo então Deputado Alborghetti. E o que falava o Deputado Alborghetti, qual era o tema? Me lembro que uma vez aqui ele foi aos prantos, chorou feito uma criança, falava de drogas,

falava da situação que envolvia sua família, seus filhos, nunca me esqueço disso.

Então, a Segurança Pública é o que dá mais voto. O que mais votos dá é falar mal da Segurança. Números da Segurança: quantos inocentes morrem no dia a dia? Essa é uma pergunta para ser feita ao Secretário, que virá aqui na terça-feira e haveremos de perguntar para ele, dos 16, em média, que morrem no fim de semana aqui em Curitiba, e Região Metropolitana, a média é de 16 mortes nos finais de semana, isso envolvendo acidentes e crimes, mais ou menos a mesma parte, meio a meio, crime e acidentes. Alguém poderia perguntar se é normal morrerem 16 pessoas no fim de semana? É normal sim, perfeitamente normal. Se pegarmos as estatísticas vamos perceber que dos 16 mortos a cada fim de semana, a média da semana é 6,7 acidentes e crimes. No fim de semana 16 a cada dia. É uma estatística perfeita na Capital e na Região Metropolitana. Por que é normal? Isso é uma pergunta boa de fazer ao Secretário Delazzari: desses 16 que morrem no final de semana, quantos são inocentes? Precisamos fazer esse levantamento. Agora deu uma diminuída, depois da chacina deu uma pequena diminuída. Isso é uma coisa perfeitamente normal das grandes Metrôpoles. O Rio de Janeiro está aí, derrubaram até um helicóptero e hoje de manhã eu assistia TV, entrando pelo Mato Grosso do Sul, em cima de uma caminhonete, num fundo falso, as armas que derrubaram os helicópteros. Hoje a TV mostrou chegando ao Rio de Janeiro.

Não sou especialista em Segurança, estou apenas aqui analisando o momento da Segurança Pública, não só no Paraná, mas no Brasil. O Brasil inteiro é assim. O Paraná tem coisas que outros Estados não têm. Por exemplo: sequestro. Quantos sequestros tem no Paraná? Neste momento está acontecendo algum sequestro? Nenhum. Neste ano quantos sequestros aconteceram aqui no Paraná? Dez, quinze. Se não me falha a memória, dos sequestros, todos foram resolvidos.

Precisamos perguntar ao Secretário, desses 16 que morrem, qual a origem dessas mortes? De onde vieram essas pessoas que foram assassinadas? O que levou essa pessoa a ser assassinada? Por que ele morreu? Morreu porque estava envolvida com o tráfico, fazia parte de uma quadrilha, puxava carro, foi acerto de contas? Acho que uma das perguntas mais interessantes para se fazer ao Secretário: quantos inocentes morreram?

Quando o Jaime Lerner era o Governador, estava me lembrando aqui. Lembrança de bastidores. A Polícia do Paraná, se não me falha a memória, o que me passa por essa minha cabeça cheia de stress, me parece que a Segurança do Paraná passava por um momento muito difícil. Tínhamos problemas sérios dentro da Polícia, e parece que os maiores bandidos estavam instalados dentro da Polícia. Parece que eu ouvi isso aí. E com todos os investimentos que disse aqui o Deputado Elio Rusch, que o Governo fez investimentos lá atrás. Mas dentro da Polícia existia aquele momento difícil de corrupção, que levou gente para a cadeia.

Segurança Pública não deve ser discutida como forma de discurso. Senão podia chegar aqui, por exemplo, hoje e dizer assim: uma bomba! Olha vou começar pelo meio. Considerando que eu, Jocelito, fui eleito pelo povo dos Campos Gerais, Deputado atuante, combativo, é, eu combato pelas causas dos interesses da comunidade de Ponta Grossa e região. Consulto sobre a possibilidade de V. Exa. intervir junto ao Governo do Estado para resolver o problema do cadeia de Santa Maria, em Ponta Grossa.

Isso aqui não é o ovo de Colombo! Isso aqui o Juiz mandou para todos os políticos, Deputados. Isso aqui não é invenção da roda! isso aqui é o Juiz dizendo que a cadeia está cheia!

Deputado Rossoni, se as cadeias estão cheias, a que conclusão nós chegamos, se a cadeia está superlotada? Se uma cadeia é para ter 170 presos, tem 480, a que conclusão qualquer aluno de 1º série chega? Está se prendendo os bandidos. Por que se tinham 170 lugares, hoje estão presos 480, as delegacias estão cheias, os presídios estão cheios, está tudo cheio, o que aconteceu? Está se prendendo os autores dos crimes. Não se prende todo mundo, mas está se prendendo mais do que se prendia. Também dá para debater isso. Se as cadeias estão cheias é porque se prendeu mais, cresceu mais este comércio internacional de drogas, que é o maior gerador de empregos, que em cada esquina tem alguém vendendo crack, maconha, essas drogas modernas que os ricos adoram nas festas. Para o rico é posição, é beleza, dá para ficar a noite inteira ligada, mas um dia, jovem adora isso. Para a juventude rica é bacana, é posição social. Agora, se pegar um pobrezinho lá, algema nele, cadeiaão!

Então, Segurança Pública, claro que precisamos discutir, melhorar. Tem coisa errada? Tem. Tem coisa boa? Tem, temos coisas boas na Segurança também. Tem defeitos? Tem. Temos uma fronteira, como disse o Deputado Reni, de Foz do Iguaçu, que não precisamos provar nada para ninguém. A Segurança Pública, a região de fronteira, a região do Paraguai, lá se vende tudo. Lá, o que você quiser, compra! Armas não precisa nem falar! As autoridades combatem e não conseguem combater com a mesma intensidade que se compra e se traz para cá esses grandes arsenais de armas que se utiliza.

Queria fazer esse registro, porque antes era os hospitais. O tema eram os hospitais, as UTIs, vamos bater porque tudo isso dá mídia. O problema da Saúde é um problema que sempre vai existir. Não existe solução, de vez, para melhorar a Saúde. Olha, tenho 44 anos, eu nunca vi alguém resolver o problema Saúde. Uns são melhores, outros um pouco melhor, outros um pouco pior, mas não se resolve tudo, porque nascem 20,25, 26 crianças, por dia, lá em Ponta Grossa. Tem uma estatística, morrem oito, seis, cinco. Nós damos as notas de falecimentos às 7h na rádio e daí vêm os nascimentos, já chegou a 36 nascimentos num dia, e morreram seis, sete, oito. O crescimento da população - a cada momento que acontece o nascimento de uma criança, mais saúde, mais segurança, mais alimentação, mais postos de saúde - o atendimento não cresce na mesma proporção.

Por isso que precisamos discutir a Segurança com seriedade, não achar que vamos resolver tudo com a Segurança Pública.

Uma pergunta importante a fazer ao Secretário: dos que morrem no Paraná, fora os acidentes, que a maioria são acidentes, se morrer 15, sete são de acidentes, no dia. Na Região Metropolitana, a média é seis, sete por dia; fim de semana, 15, 16, às vezes mais, às vezes menos, mas a estatística é essa.

Desses 15 que morrem no final de semana, dos 15, cinco, seis são acidentes, sobra oito ou nove de crime. Desses que morreram do crime, quantos inocentes morreram? Dois. E vamos verificar qual é a procedência de um inocente ter sido morto, de que forma morreu, havia prevenção? Não, também não havia Polícia. Aí está errado! É isso que temos que combater com seriedade, com responsabilidade e dizer, Sr. Presidente, que na nossa região dos Campos Gerais, a Polícia é guerreira, valente. Temos dificuldades, mas a estatística correta é séria, a região dos Campos Gerais é uma das mais calmas do Paraná. Homicídios, no ano passado, foram 30 e poucos homicídios no ano, numa Cidade com 350 mil habitantes. Não deveria morrer ninguém. Mas as matanças começaram com o início da era do homem. Quando começou a vida, um irmão não matou o outro? Naquele tempo Delazari não era secretário. Só falta terça-feira alguém perguntar se a morte de Abel e Caim foi porque Delazari não resolveu. Uma boa pergunta.

#### O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Pela Ordem)

Já solicitamos uma vez aqui na Casa, e fizemos novamente à vossa pessoa, que preside o Poder Legislativo. Temos a Lei de Responsabilidade Fiscal, e pela lei e pela própria Constituição e a nossa legislação, deveríamos ter três Audiências Públicas aqui na Assembleia Legislativa em relação a execução orçamentária. Quer dizer, em fevereiro você terá Audiência Pública em relação ao último quadrimestre do ano anterior. Em maio deveria ter Audiência Pública em relação ao primeiro quadrimestre. Em setembro deveria acontecer outra Audiência Pública em relação ao segundo quadrimestre, depois de fevereiro.

Este ano tivemos uma Audiência Pública em março em relação ao quadrimestre do ano passado. Essa Audiência Pública deveria ter acontecido em maio, para transmitir para os Deputados e para a sociedade do Paraná qual foram as metas e a execução orçamentária deste ano. Ela não aconteceu, nem em maio, nem até hoje. Em setembro, dia 30, já venceu a segunda Audiência Pública, também não aconteceu. Não recebi no meu gabinete nem os documentos.

Solicito a V. Exa., através da sua assessoria, se os documentos chegaram na Casa que façam chegar aos gabinetes dos Parlamentares. Tenho trocado ideia com outros Deputados, principalmente da Oposição, que também não sabemos o que aconteceu e o que não aconteceu.

Se marque essa Audiência Pública com o Secretário da Fazenda, mas não se marque numa quinta-feira, marque numa terça ou quarta pela manhã, para que não seja na quinta-feira.

Esse é o pedido que fizemos ao Presidente da Casa.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Cabe a questão de ordem de V. Exa., até mais oportuno. Cumprimento pelo trabalho que o Líder do Governo faz.

Vou avocar a mim essa responsabilidade e explico.

A bem da verdade, as Assembleia Legislativas do Brasil inteiro não estão cumprindo rigorosamente essas datas. Deveriam cumprir. Mas, tenho conversado com os outros Presidentes e no nosso caso específico, o Secretário Heron Arzua esteve aqui há uns 10 dias, sentamos junto com nossa assessoria para marcarmos uma data. Deputado Elio Rusch, é uma coisa impressionante, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, hoje não tenho dúvidas, é a que mais trabalha, porque não temos uma manhã livre onde não tenhamos uma Sessão, uma Audiência Pública, uma Sessão de homenagem, uma Sessão Extraordinária ou coisa parecida. Anteontem tivemos uma, ontem outra, hoje já tivemos uma pela manhã, no plenarinho, amanhã duas. E hoje à tarde temos mais uma no salão nobre.

Conversando e vendo a agenda, porque quinta-feira temos antecipadas as Sessões para quarta-feira, temos feito as duas, e chegamos à conclusão e marcamos a data para o segundo semestre de novembro, quando aí sim o Secretário viria aqui e falaria sobre os dois quadrimestres. Foi esta a conversa que tivemos, estiveram os dois, aqui, pessoalmente. Puxamos a agenda, junto com nosso cerimonial e para que não ficássemos sem Sessão, porque vamos ficar sem a Sessão de terça-feira, conforme já combinamos, vai ser exclusivamente a Audiência com o Secretário de Segurança.

Por esta razão, marcamos para a segunda quinzena do mês de novembro. Vai ficar quase que daqui um mês. Mas, cabe a questão de ordem de V. Exa. Quando ele me dizia, o que vou dizer, o Secretário, eu disse: diga que a culpa é do Presidente. E é verdade. Para fazer uma Sessão com o Secretário da Fazenda e ter três ou quatro Deputados, aí vamos só cumprir um rito e não vai ter ninguém. Já tivemos algumas experiências destas e não foram boas. O importante é que quando esteja o Secretário aqui possamos inquiri-lo como sempre o fazemos.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Pela Ordem)**

Por esta razão, Presidente, é que solicitamos que estas audiências sejam realizadas nas terças ou quarta-feiras na parte da manhã. E geralmente marca-se na quinta-feira, quando não há Sessões. Então, vamos marcar nas terças ou quarta-feiras, pela manhã, esta Audiência Pública.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Os Deputados terão pelo menos, uma semana de antecedência o disquete para poderem montar.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Pela Ordem)**

Mas se a Audiência não aconteceu, acho que o documento a Secretaria deve ter enviado, já. Os documentos devem estar aqui. Se os documentos já foram enviados, porque tem prazo...

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Não, não foi.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Pela Ordem)**

Porque se os documentos não foram entregues à Casa, tenho o maior respeito pelo Secretário Heron Arzua, acho um grande técnico, que merece não só o meu respeito, como o de toda a Casa, pela sua pessoa, a forma como se comporta, eu o respeito como um dos grandes Secretários da Fazenda do Brasil...

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Vou providenciar e fazer com que chegue à sua mão. Mesmo que não tenha vindo.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Pela Ordem)**

O que precisamos é o documento. Este assim, é indispensável. Ele tem que estar na Assembleia. Em maio deverá estar aqui o documento do primeiro quadrimestre e em setembro, o documento do segundo quadrimestre. Se não está, solicito à Presidência que solicite à Secretaria para que seja entregue para nós este documento.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Tudo bem. De qualquer maneira já está marcada a Audiência com o Secretário Heron para segunda quinzena, não lembro bem a data, mas é na segunda quinzena de novembro.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Pela Ordem)**

Fico insistindo, mas não gostaria de esperar até lá, gostaria dos documentos que devem estar aqui na Casa.

**O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, na mesma linha do Deputado Elio Rusch, esta Sessão de prestação de contas que deve ser a do quadrimestre, deveríamos dar um pouco mais de importância a ela, a própria Casa. Até porque é o momento em que devemos acompanhar como está a situação financeira do Estado. As Câmaras de Vereadores, o próprio Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados, nós Deputados Estaduais, não damos muita importância a este negócio de prestação de contas. Tanto é que quando acontece a reunião aqui, se ligarmos o painel não dá quórum, pelo número de Deputados que não vem prestigiar esse dia, que é o dia mais importante do Parlamento, que é o dia em que se fiscaliza e se sabe quanto está se arrecadando e onde está se gastando.

Então, queria sugerir a V. Exa. que nessa próxima Sessão nós possamos deixar um dia de lado os discursos, deixar de lado a Ordem do Dia e, a partir de agora, neste momento em que temos painel e televisão, que possamos, todo o quadrimestre, fazer uma Sessão Especial ao vivo mostrando o que está acontecendo e que aquele dia seja uma Sessão Ordinária, porque é um tema tão importante a ser discutido. E por outro lado, o que muita gente não sabe e que o povo do Paraná precisa saber, é que essa Sessão Pública não pertence só aos Deputados, mas qualquer cidadão pode entrar neste Plenário e fazer uma pergunta aos homens que estão aqui respondendo. Isso está na lei.

Então eu gostaria, Sr. Presidente, dentro dessa transparência que V. Exa. está dando, que a partir de agora essa Sessão pudesse ser com mais pessoas, para que aqueles tradicionais que gostam de criticar viessem sentar aqui naquele dia e viessem indagar o Secretário, viessem indagar os técnicos do Governo, porque essa Sessão foi feita para isso. A lei diz que: nessa prestação de contas qualquer cidadão pode vir aqui fazer perguntas.

Então, gostaria que V. Exa., a partir da próxima Sessão, pudesse abrir ainda mais. Que viesse sentar aqui no Plenário qualquer cidadão para perguntar. E definir, por exemplo, que a Sessão vai demorar três horas, aí ficamos três horas e deixamos o povo participar. E que nesse dia especialmente nós, os Deputados, pudéssemos ter o painel funcionando e poderíamos prestar contas de que estamos naquele dia mais importante, que é o de prestação de contas do Governo para esta Casa.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. NEIVO BERALDIN (PDT)

Pela ordem, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Presidente Nelson Justus, quero concordar com as palavras do Deputado Elio Rusch e do Deputado Jocelito Canto, mas pontuar que a nossa sociedade organizada não tem estado presente nessas Audiências Públicas de prestação de contas. E a Lei de Responsabilidade Fiscal, como disse o Deputado Jocelito Canto, é clara nesse sentido.

Então nós temos que, sim, promover uma Sessão exclusiva e passar a documentação aos Deputados com antecedência para que eles possam manusear o Orçamento do Estado, as despesas, e estarem todos os Deputados com as suas equipes muito preparadas para, simplesmente, cumprir o dever de casa, porque o momento maior do Parlamento é o momento da fiscalização dos atos do Executivo. Certamente V. Exa. vai marcar essa Audiência para a segunda quinzena de novembro e estaremos nessa Audiência, um dia muito especial, assim como acontece em todas as outras Casas Legislativas.

Muito obrigado.

## ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Douglas Fabrício.

### ***Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)***

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Como hoje bastante gente já usou os seus horários e inclusive alguns falaram pela ordem usando quase que o tempo do Pequeno Expediente, vou usar o horário do PPS/PMS para falar de dois assuntos. O primeiro deles é com relação aos professores. Os professores do Paraná fizeram um curso, há algum tempo, e ficou famoso esse curso porque eles não conseguiram o diploma e lá no interior o pessoal fala: O curso da VIZIVALI. Teve Audiência Pública aqui, teve visita de Deputado para o Ministro, fizeram projetos, foi vetado pelo Governador, depois foi derrubado o veto e agora, estão arrumando uma solução para essa situação daqueles professores que fizeram esse curso, pagaram mensalmente um determinado valor, deslocaram-se para fazer esse curso na sua própria Cidade e depois não tiveram o diploma.

Resolvido esse problema, começa um outro problema, porque estamos recebendo reivindicações dos professores e, até gostaria que se tiver algum Deputado que tenha resposta sobre isso, pudesse nos passar, a solução que está se arrumando é fazer um curso em alguma Cidade regionalizada. Estão fazendo o curso de uma forma diferente daquela que os professores gostariam que fosse feito. As informações que me passaram é que eles fizeram o curso em escolas, ou centros preparados especificamente para isso, que agora terão que ir em outros centros para concluir essas 300 horas que faltam.

E com isso novamente os professores terão despesas de locomoção, de hotel, enfim, novos investimentos para fazer um curso que já fizeram. Então, só deixar aqui a nossa reivindicação para os organizadores desse curso, e ao Governo do Estado, que leve o curso para os professores da mesma forma que fizeram anteriormente, que seja perto da sua casa para o professor não gastar mais, porque já gastou para fazer o curso passado, já teve que viajar, enfim, e não recebeu o diploma.

Aí demorou anos e anos trabalhando, articulando, fazendo com que a coisa acontecesse para que o curso fosse registrado, ou pelo menos o diploma fosse registrado, só que daí para isso precisou fazer mais 300 horas de complemento do curso, e para fazer essas 300 horas terão que se deslocar de novo para uma outra localidade. Então, deixar o registro que o nosso pedido é para que os professores possam fazer o curso na mesma situação que fizeram anteriormente, porque senão eles serão prejudicados. E o discurso do Governo é que está ajudando os professores, e esse discurso não é verdade, não ajuda nada desse jeito.

O segundo assunto é o seguinte: aqui estava se falando em prestação de contas do quadrimestre, prestação de contas do Estado com relação a arrecadação de tributos, quanto que foi investido aqui, como é que foi, como está a receita do Estado, como está o caixa do Estado? E que, não recebemos ainda esta prestação de contas. Tudo bem, será articulado pelo Presidente e daqui uns dias, estarão aqui os responsáveis para fazer a prestação de contas.

Mas, eu estou fazendo um levantamento Deputado Rangel, e esse levantamento, acho até que temos que nos aprofundar nessa discussão com o Secretário da Fazenda, mas vamos fazer um levantamento do Governo Federal. Alguém saberia me dizer aqui quanto de recurso o Paraná está contribuindo com a União, quanto de dinheiro está saindo aqui do bolso do cidadão paranaense em impostos e está indo para a Receita da União, quanto será isso? E em contrapartida quanto está voltando em investimento, ou mesmo aquelas obras, ou aqueles recursos que já são obrigatórios investir aqui no Paraná? Estou fazendo um levantamento, Srs. e Sras. Deputadas, ainda não está pronto, na semana que vem vou falar desse assunto e aí vou trazer os números.

Mas, olha Deputado Marcelo Rangel, é impressionante você imaginar quanto que o Governo Federal está arrecadando dos Municípios do Paraná em dinheiro, esse dinheiro vai lá para Brasília e depois não volta para cá. De cada R\$ 100 que vai para Brasília, do bolso do imposto do povo paranaense, quantos reais estão voltando para cá? Estou fazendo esse levantamento Valdir Rossoni, olha, é impressionante e que o paranaense paga de imposto e que não recebe de volta do Governo Federal.

Se alguém tiver essas informações de quanto que está, vou pegar um exemplo aqui de Curitiba, se alguém tiver essas informações, principalmente o pessoal do PT que é do Governo Federal, quanto Deputado Elton Welter, que o curitibano, vamos pegar só Curitiba, poderíamos pegar Campo Mourão, a sua Cidade, Toledo, para nós conseguirmos esses números, quanto que está saindo de Curitiba de imposto, que o povo curitibano está pagando e que está indo para o Governo Federal? E quanto que está voltando do Governo Federal em investimento aqui para o Paraná?

Vamos pegar só o exemplo de Curitiba, acho que é um debate importante para fazermos. Quanto será, estou fazendo esse levantamento, vocês viram ontem, o que o jornal Gazeta do Povo trouxe com relação às emendas parlamentares que são lá apresentadas e que, depois, ao mesmo tempo, são varridas do orçamento e o dinheiro não vem para cá. Então, fica aquele discurso pelo discurso e não acontece aqui no Paraná.

Agora, vamos falar de números, do dinheiro que o Governo Federal botou a mão, aqui no Paraná, levou para Brasília. E quanto será que está devolvendo em investimentos?

## O Sr. Elton Welter (PT)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Douglas, o sistema tributário brasileiro concentra e distribui para os entes federados e para os Estados e Municípios. No ano passado, o Governo Lula autorizou mais 1% do FPM, melhorou o repasse para os Municípios e, também, a União criou um sistema mais eficiente obedecendo a capacidade técnica das Prefeituras. Todas as Prefeituras estão, agora, cadastrando seus projetos prioritários num sistema de convênios. Estamos caminhando para acabar com as emendas parlamentares, mas, pelas ações programáticas, há um sistema muitas vezes distorcido. Queremos que, com o tempo, o que prevaleça sejam os projetos técnicos e se dê preferência de atenção aos Municípios que menos arrecadam, para fazer com que os Municípios menores que dependem muito do FPM, que não tem receita própria, tenham mais atenção até para se desenvolver melhor.

O sistema da concentração existe. Agora, a repartição ocorre. O Beto Richa, na campanha que tivemos a Prefeito, aqui, vivia inaugurando obras do Governo Federal, na área de habitação, os restaurantes populares. Um Governo Republicano tem que atender a todos e é assim que acontece. Quem tem projeto bom recebe o benefício do Governo Federal.

## O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Obrigado, Deputado Elton Welter. Então, fica aí o convite para V. Exa. V. Exa. falou aqui de Curitiba, vamos continuar em Curitiba, inaugurações de investimentos que o Governo Federal está fazendo aqui em Curitiba.

Estou levantando os números. Não vou adiantar, porque ainda não tenho todos, mas o senhor vai “cair da cadeira” quando eu falar quanto que o curitibano pagou de imposto ao Governo Lula e quanto de dinheiro veio de volta para Curitiba. Fico imaginando o Estado todo, quanto que está perdendo com isso. Então, vamos aguardar, semana que vem. Gostaria que V. Exa. trouxesse o levantamento para continuarmos este debate aqui. O paranaense está pagando muito imposto e está recebendo pouco em benefícios, em obras e, principalmente, em atendimento do Governo Federal.

Obrigado, Presidente.

## O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Quero lembrar aos Srs. Deputados que, ao término desta Sessão, por solicitação do Deputado Stephanes Júnior, teremos a antecipação da Sessão de quinta-feira para hoje.

Bloco PSB/PRB/PV. Com a palavra o Deputado Reni Pereira.

## ***Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputado Reni Pereira (PSB)***

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa.

Inicialmente, quero pedir licença aos Parlamentares e fazer algo que nunca fiz, aqui, nem no meu primeiro e nem no meu segundo mandato, que é tratar de uma questão municipal. Faço isso depois do pronunciamento do Deputado Dobrandino, depois da inquisição da imprensa do Paraná e, até por que, como tenho domicílio eleitoral em Foz do Iguaçu e sei da audiência da TV SINAL, sei que desperta curiosidade essa pseudobriga do Prefeito Municipal com os Deputados. Por que eu falo pseudo? Por que eu sei o pano de fundo desse factóide.

O Prefeito está na segunda administração e, só agora, ele percebeu que o valor do repasse do SUS, que é uma verba do Ministério da Saúde, portanto os Deputados Estaduais podem até ajudar, se somar. Sempre estivemos à disposição, mas não podemos interferir. Aqui temos competência na esfera estadual, mas esse factóide tem um objetivo específico e eu quero esclarecer até porque, com certeza, amanhã, pelo menos eu, não sei o Deputado Chico e o Deputado Dobrandino, não vou entrar nessa armadilha que tem apenas um propósito. O primeiro, antecipar o debate eleitoral do ano que vem, favorecendo os candidatos que ele venha apoiar para Deputado Estadual. Segundo, criar uma cortina de fumaça para os problemas que ele enfrenta na administração, inclusive alguns investigados pela Justiça, pelo Tribunal de Contas, que estão prestes a eclodir. E a hora que eclodirem, ele quer que a população esteja olhando para o lado de cá e não para aquilo que realmente acontecerá nos próximos dias.

Então, quero, aqui, colocar um ponto final em relação a isso, até porque não vou dedicar a atenção e nem o mandato a essa questão em que pese estar à disposição, não do Prefeito, mas ele é o representante de Foz do Iguaçu, para somar fileiras com ele, para buscar aumentar o valor que o SUS repassa para Foz do Iguaçu, que é um dos menores do Paraná, porque não podemos ficar aqui criando intrigas, ou seja, nós como Deputados, e ele como Prefeito, em cima do sofrimento da população.

E o que temos notícias diárias é que a população não está tendo aquilo que se propagandeia, que é a melhor saúde do Brasil, temos lá, sim, uma saúde deficiente, com falta de recursos humanos, de médicos e enfermeiras. E para isso não podemos criar cortina de fumaça com o problema da população, temos que buscar soluções. Temos obrigação? Temos obrigação. Inclusive, coloquei quatro emendas no Orçamento. O Governador, recentemente, liberou recursos para investimentos em equipamentos para a conclusão. Agora, tudo tem limites, ele não pode distribuir uma responsabilidade que é dele a quem não as tem. Se tivéssemos esse poder de alterar, se fôssemos Deputados Federais, poderia nos cobrar, sim,

um posicionamento mais efetivo, mas pelo menos eu vou me somar.

Concedo um aparte ao Deputado Chico Noroeste.

**O Sr. Chico Noroeste (PR)**

Deputado Reni Pereira, quero apenas me somar ao seu pronunciamento e dizer que o problema gravíssimo que temos hoje no Município de Foz do Iguaçu, é exclusivamente em decorrência da má administração do Prefeito Paulo Mac Donald com relação ao setor de Saúde, todos sabemos. E agora o Prefeito criou um problema difícil de ser resolvido, que é em decorrência do seu próprio isolamento, que nunca procurou parcerias nem com os Deputados, nem com o Governo do Estado, com ninguém, para que o Município de Foz do Iguaçu pudesse resolver os gravíssimos problemas.

Aliás, não são problemas só no setor de Saúde, mas como estamos nos atendo aqui ao problema de Saúde, é um problema que o Prefeito criou e que para ele resolver vai ter que procurar parcerias, porque defendendo uma grande parceria do Município de Foz do Iguaçu como Governo do Estado e até mesmo com outros Municípios, até porque sabemos que o Município de Foz do Iguaçu é um Município-polo que atende não somente a população de Foz do Iguaçu, atende a população de outros Municípios e atende também a população do Paraguai, brasileiros que residem no Paraguai, que trabalham no Paraguai. Portanto, venho defender essa grande parceria. E o Prefeito até o momento não viu que essa parceria é necessária.

Portanto, quero, aqui me somar ao seu pronunciamento, a sua preocupação. E dizer que ao invés do Prefeito ficar criticando os Deputados e ficar colocando a culpa na Saúde Pública para os Deputados, que ele nos procure como parceiro, porque certamente não vamos negar a parceria com o Prefeito, porque assim estaremos trabalhando, somando forças para que os problemas sejam resolvidos, e principalmente esse problema da Saúde Pública, que é gravíssimo neste momento.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Obrigado.

Concedo um aparte ao Deputado Belinati.

**O Sr. Antonio Belinati (PP)**

Deputado Reni, parabéns a V. Exa. V. Exa. tem razão neste País parece que os políticos de Brasília levantam falando em eleição. Almoçam falando em eleição, jantam, dormem, sonham, só falando em eleição, acordo, partido tal fechou com partido tal. E V. Exa. não vê discussão dessas autoridades para resolver o problema da Segurança, essa violência que está causando trauma, pavor, medo no povo, para resolver o problema do desemprego na área da saúde, como V. Exa. colocou. Falei do preço da gasolina, álcool, óleo diesel e gás de cozinha que estão subindo, e o Governo está perdendo o controle da situação. Em apenas um mês subiu 23%.

Ao invés de se preocuparem com quem o povo vai votar, para Deputado, Governador ou Presidente, eles deveriam com responsabilidade, como prega V. Exa., se reunirem para encontrar solução para melhorar a vida do nosso povo e não dos políticos.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Obrigado, Deputado.

É justamente isso que vai pautar. Não vou entrar nessa armadilha. Porque eleição só se discute depois das convenções do ano que vem. Mesmo que tentem, eu não vou cair e me furtar do compromisso como Deputado.

Como Deputado, quero aqui no tempo que me resta, fazer uma denúncia que refuto como gravíssima. Tenho respeito pela pessoa do Vitor Hugo, meu amigo, companheiro de V. Exa., Deputada Rosane Ferreira. Acredito que alguma coisa tem de errado. Quando fazemos parte do Poder Público, como servidores, temos que ter em mente que somos escravos da lei. E lei maior é a Constituição, que prega a igualdade para todos, nas mesmas condições.

Tenho aqui uma explicitação do favorecimento e da discriminação oficial do IAP e do Governo do Estado do Paraná, em relação à criação de um programa de readequação ambiental. Aqui diz que a adesão a esse programa, implicará na suspensão de aplicação de novas sanções, referentes à falta de licença de operação. Estou falando dos postos de combustíveis. O que é pior, se criou esse programa para dar cinco anos, 60 meses de prazo, para a regularização de quem tiver filiado ao sindicato do combustível e participar de um consórcio. Quem não estiver no consórcio, mesmo que esteja regular, o prazo são seis meses, não tem cinco anos. Quando for crime ambiental, terá que colocar uma plaquinha, para o meio ambiente reconhecer quem é sindicalizado, quem está no consórcio e aquele outro que não está. Quem não for sindicalizado é criminoso. Então, não podemos fazer isso, pelo menos não institucionalmente como o IAP está fazendo, percorrendo o Estado do Paraná.

Sei do bom senso, principalmente, da Liderança do Governo. Peço aqui que tentem revogar isso, enquanto há tempo. Porque pela Comissão de Defesa do Consumidor, enquanto não existir nesta Casa e no novo Regimento - solicitamos que se crie uma Comissão de Defesa do Contribuinte vamos comprar essa briga. Ninguém é obrigado a fazer aquilo que não está estipulado em lei. O IAP não pode obrigar ninguém a se sindicalizar e muito menos a fazer consórcio para ter o benefício. Ou dão os cinco anos para todos os postos de combustíveis ou não dão para ninguém. É isso que vamos fazer por esse Poder Legislativo, em nome desse poder.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

PP; PT; Liderança do Governo; Liderança da Oposição.

(Declinam)

## Ordem do Dia:

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 225/09, subscrito pelo Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 21 e 22 de outubro do corrente ano, por estar em viagem ao Noroeste do Estado, para levar apoio e solidariedade aos Municípios que foram prejudicados pelas intensas chuvas lá ocorridas, tomar conhecimento de suas necessidades e encaminhá-las aos órgãos estaduais para atendimento de seus pleitos. **À Comissão Executiva.**

Ofício nº 597/09, subscrito pelo Deputado Péricles de Mello, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Ordinária, do dia 21 de outubro do corrente ano, por estar acompanhando, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Tradicionais do Paraná, em Faxinal do Céu, Município de Pinhão-Paraná. **À Comissão Executiva.**

Ofício nº 2189/09, subscrito pelo Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente, solicitando autorização de utilização do Hall do Plenarinho, no dia 22 de outubro do corrente ano, das 14h às 18h, pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN). **À Comissão Executiva.**

Projeto de lei de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 5165, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente, comunicando sua ausência nas Sessões Ordinárias realizadas nos dias 19 e 20 de outubro do corrente ano, em virtude de viagem ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos relacionados a realização da Copa do Mundo de 2014. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 5135, de autoria do Deputado Jonas Guimarães, constante do expediente, requerendo antecipação da Sessão Ordinária realizadas do dia 22, (quinta-feira), para logo após o término da Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

## Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:



## **Redação Final**

### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 509/09, de autoria do Deputado Pastor Edson Praczyk, que declara de utilidade pública a Comunidade Terapêutica - Missão Shalon, com sede e foro no Município de Piraquara. **Aprovada. (Publ. no DA nº 111/09, de 23/09/09, em Projetos de Lei).**

### **ITEM 02**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução nº 018/09, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas dos Srs. Deputados, referentes ao mês de setembro de 2009. Resoluções nºs 003/04 e 003/09. **Aprovada. (Publ. no DA nº 121/09, de 13/10/09, em 1ª Discussão).**

## **3ª Discussão**

### **ITEM 03**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 519/09, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, que declara de utilidade pública a UNARBAN - União das Associações de Moradores e Clube de Mães da Regional Bairro Novo, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada.** Projeto - **Aprovado.**

### **ITEM 04**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 520/09, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, que declara de utilidade pública a Associação de Moradores da Melhor Idade do Bairro Novo e Sítio Cercado, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a Emenda.**

## **2ª Discussão**

### **ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 467/09, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 077/09, que objetiva dar nova redação ao parágrafo único, do artigo 2º da Lei nº 15724, de 10/12/07, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, para financiamento do Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do Estado do Paraná - PRO-APL. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. **Aprovado, artigo por artigo.**

### **ITEM 06**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 521/09, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, que declara de utilidade pública a ABDHISCER - Associação Beneficente dos Diabéticos e Hipertensos do Sítio Cercado e Região, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

### **ITEM 07**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 538/09, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública a Associação do Núcleo de Apoio ao Portador de Câncer de Irati - ANAPCI, com sede e foro no Município de Irati. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

## **1ª Discussão**

### **ITEM 08**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 500/09, de autoria do Deputado Reni Pereira, que institui o Dia do Auditor Fiscal da Receita Estadual do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA nº 109/09, de 21/09/09, em Projetos de Lei).**

## **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 500/09**

### **P A R E C E R :**

O presente projeto de lei de autoria do Deputado Reni Pereira, institui o Dia do Auditor Fiscal da Receita Estadual do Paraná.

Analisando a proposição do nobre Deputado, verificou-se que o projeto não encontra óbices no âmbito constitucional, visto que a Constituição Estadual diz:

*Art. 65. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.*

Quanto à técnica legislativa, foram observadas todas as disposições pertinentes à Lei Complementar nº 095/09.

Portanto, chamada esta relatoria a se manifestar, somos de parecer favorável ao presente projeto.

Sala das Comissões, em 13/10/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

## **1ª Discussão**

### **ITEM 09**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 537/09, de autoria do Deputado Mario Roque, que declara de utilidade pública a Igreja Evangélica Cruzada Pentecostal Brasileira de Paranaguá, com sede e foro no Município de Paranaguá. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA nº 115/09, de 30/09/09, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 537/09

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei de autoria do Deputado Mario Roque, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Igreja Evangélica Cruzada Pentecostal Brasileira de Paranaguá, com sede e foro no Município de Paranaguá.

**Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável, à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 13/10/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 5163, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 5136, de autoria do Deputado Plauto Miró, com apoio dos Deputados Marcelo Rangel e Jocelito Canto, constante do expediente. Em discussão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 5132 e 5133, de autoria do Deputado Ademir Bier, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 5138, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimentos nºs 5139 a 5159, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 5164, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 5166 e 5167, de autoria do Deputado Nelson Justus, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 5168 e 5169, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 5171, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 5160, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. MARCELO RANGEL (PPS) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, Srs. Deputados. Este requerimento é muito importante e eu vou vê-lo.

(Lê):

“O Deputado que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de pedido de informações ao Sr. Rogério Tizzot - Secretário de Estado dos Transportes, para encaminhar informações no que se refere à cobrança em pedágio dos eixos suspensos, conforme a solicitação que se segue:

A partir do dia 25/09/09, data em que iniciou-se a cobrança dos eixos suspensos em praças de pedágio, qual o valor arrecadado a mais pelas concessionárias até a presente data com base na implantação dessa cobrança?”

É importante deixar registrado que as concessionárias não cobravam o eixo suspenso e a partir do dia 25 começaram a cobrar estes eixos. Gostaria de receber a informação aqui na Assembleia Legislativa de quanto as concessionárias arrecadaram a mais no Estado do Paraná. Peço o apoio dos Srs. Parlamentares.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, penso que a questão é uma questão muito interessante porque a decisão das concessionárias que exploram as rodovias do Paraná, trouxe um grande prejuízo ao segmento dos transportes, na verdade o segmento produtivo que é o usuário das rodovias mas, especialmente os que transportam a nossa safra para o porto de Paranaguá. O grande prejuízo é de toda agricultura, do conjunto da economia paranaense e de outros Estados dos veículos de demandam a Paranaguá e retornam vazios com o eixo suspenso, até para poder promover a economia do próprio rodado do veículo.

Estou colocando isto, Sr. Presidente, porque temos discutido nesta Casa, e isto aqui pode informar a esta Assembleia Legislativa uma questão que é relevante. Por que é relevante? Porque já discutimos, o DER já informou a esta Casa que não está previsto nos famigerados contratos, Deputado Douglas Fabrício, que foram assinados, a ressalva em relação a esse item específico.

A questão é a seguinte: haverá o Poder Judiciário de considerar que a lei da Assembleia pode, de forma superveniente, alterar o contrato. Até hoje já verificamos que a Justiça, especificamente a Justiça, tem sempre tido uma postura a favor do famoso *pacta sunt servanda*, ou seja, os contatos e as cláusulas contratuais acabam prevalecendo, mesmo quando confrontados com o interesse público.

Penso que é importante que possamos obter essa informação. Embora tenha dúvidas que o próprio DER, até porque como é que ele vai obter essa informação das concessionárias, é uma questão que eu, sinceramente, tenho minhas dúvidas. Mas de qualquer forma, quero encaminhar pela aprovação. Até para quando esta Casa for votar o projeto de lei que é de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que prevê o fim da cobrança do eixo suspenso, seja analisado.

Já disse o seguinte: eu tenho notado desde o meu primeiro mandato como Deputado, votei contra a criação do pedágio. Mas também, por outro lado, Deputado Marcelo Rangel, muitas vezes estamos aprovando leis para enriquecer as bancas de advocacia, que sinceramente, às vezes fico pensando, tira das concessionárias e dá para os advogados. Se fosse para o conjunto dos advogados do Paraná, eu até ficaria feliz, os mais de 30 mil advogados poderiam obviamente ter um adicional no seu ganho. Agora, sabemos que é a mesma banca de advocacia de um grande administrativa, que é a pessoa que recebe esses honorários, que são honorários polpudos. Se ficarmos aqui produzindo para uma banca de advogados possa ficar ganhando dinheiro, porque obviamente as concessionárias ingressam na Justiça, e os doutrinadores acabam reescrevendo os seus livros para fundamentar as teses que sempre dão ganho ao pedágio, e muitos Juizes Federais, e alguns no reexame da matéria, fazendo prevalecer o famoso *pacta sunt servanda*, basta ver a derrota que o Governo acabou de ter lá STJ, naquele famigerado acordo de acionistas, que esta Assembleia aqui já disse que é ilegal. E mesmo assim acabam por insistir que é legal.

Vamos encaminhar favoravelmente. Mas faço essa reflexão, porque já vi correndo nos corredores desta Casa aqui, defendendo o projeto de lei, os mesmos que sempre deram sustentação política como representantes do setor patronal ao pedágio. Vamos analisar bem. V. Exa. é um homem bem intencionado, mas tome cuidado, às vezes, com algumas companhias.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Para encaminhar, o Sr. Deputado Jocelito Canto.

**O SR. JOCELITO CANTO (PTB)**

Essa questão do pedágio e do eixo suspenso, na realidade, as concessionárias não vinham cobrando dos transportadores. Mas daí algumas pessoas ligadas aos movimentos sindicais resolveram fazer uma ação em

Brasília, com a intenção de querer tornar livre essa questão do eixo suspenso. E aí gerou o problema, porque quando houve a ação, em Brasília foi determinado que as concessionárias podem cobrar. E a partir daí as concessionárias, com a decisão judicial na mão, começaram a cobrar o que não vinham cobrando, até para não terem problemas lá para frente. Esse problema, na verdade, quem criou foram os próprios sindicalistas, que queriam que não se cobrasse o eixo. E as concessionárias não vinham cobrando aqui. Eles acabaram querendo colocar no papel, com o jeitinho brasileiro não vinha sendo cobrado. Fizeram a ação, perderam em Brasília e agora está se pagando.

Esse pedido de informação a respeito do eixo suspenso, a CCJ - o Deputado Durval Amaral, Presidente da CCJ, pode até falar aqui - fez um encaminhamento à Secretaria dos Transportes, pedindo todas essas informações. Porque o pedágio é uma coisa engraçada, Sr. Presidente, uns querem andar sem pagar o pedágio. Eu conheço políticos que pediram, por exemplo, oficialmente ao DER, para não pagar o pedágio. Eu conheço, tem documento assinado. Tem gente que pega a carteirinha lá, diz que as concessionárias dão.

Deputado Belinati, V. Exa. que gosta de saber quem se aproveita do poder, tem político que pede, através de documento oficial, que não quer mais pagar pedágio. Pior que usou. Tem documento assinado que usou o pedágio sem pagar. Precisava saber também, fazer essa pergunta ao DER, quem é que fez isso.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Para encaminhar, o Deputado Antonio Belinati.

**O SR. ANTONIO BELINATI (PP)**

Deputado Jocelito, confesso a V. Exa. que eu mesmo pago muito pouco o pedágio, é que eu viajo muito de ônibus, raramente viajo de carro. Aliás, a empresa paga o pedágio que está incluído na tarifa.

Quero hipotecar o apoio ao Deputado Marcelo Rangel, que é uma figura que tem dedicado a sua vida, tem dado sangue aqui lutando com as suas ideias, com o seu objetivo, com seus ideais, apostando e acreditando num Paraná melhor, porque mexer com graúdo não é fácil. V. Exa. mostra que não tem medo de enfrentar os poderosos e traz aqui ao debate um questionamento importante.

Diria até que tem gente que não entende o que é essa história de eixo suspenso. Um ou outro pode até entender o que é eixo. Então, vamos explicar numa linguagem que o povo entende.

O eixo suspenso, Deputado Romanelli, é o caminhão vazio. Ou seja, o caminhão sai de Londrina, Maringá, Cascavel, de várias regiões, traz a carga até o porto de Paranaguá, muitas vezes não tem o chamado retorno, então volta vazio. Antes, esse caminhão vazio não pagava para passar no pedágio.

